

JUNTOS
PARA CONSTRUIR O
FUTURO

CEAL

70 anos

1953 . 2023

A.YOSHII E CEAL,
JUNTOS NO
DESENVOLVIMENTO
DE LONDRINA.

CEAL, 70 ANOS.
Parabéns!

ÍNDICE

- 06 PREMIAÇÕES CONQUISTADAS PELO CEAL CONFIRMAM APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DA ENTIDADE
- 09 AUTORIDADES E LIDERANÇAS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DO CEAL PARA LONDRINA E O PARANÁ
- 20 PLAENGE, A MAIOR CONSTRUTORA DO SUL DO BRASIL!
- 24 O IMPORTANTE PAPEL DAS PARCERIAS
- 26 UMA ENTIDADE COMPROMETIDA COM O TRABALHO SOCIAL
- 28 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO FUNDAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ENGENHARIA
- 32 CEAL, AJUDANDO A CONSTRUIR O FUTURO DE LONDRINA!
- 34 PREPARANDO A NOVA GERAÇÃO DE DIRIGENTES
- 38 AS MULHERES TÊM PARTICIPAÇÃO ATIVA NO CEAL
- 42 UMA DAS MAIORES ENTIDADES DO BRASIL!
- 48 ENGENHARIA E ARQUITETURA: INTEGRAÇÃO FUNDAMENTAL
- 50 CURSOS DO CEAL PROMOVEM FORMAÇÃO CONTINUADA
- 54 CONCURSO DE FOTOGRAFIA "O CENTRO DE LONDRINA" DIVULGA SEUS VENCEDORES
- 58 A CÁPSULA DO TEMPO GUARDARÁ POR 30 ANOS MENSAGENS DE UMA GERAÇÃO DE PROFISSIONAIS

DIRETORIA 2023/2024

Presidente: **Brazil Alvim Versoza**
Vice-Presidente: **Marcos Dantas de Oliveira**
1º Secretário: **Natalia dos Santos Stasiak**
2º Secretário: **Caio Kerst Niero**
1º Tesoureiro: **Isadora Inocente**
2º Tesoureiro: **João Nilo Rodrigues Junior**

CONSELHO FISCAL

Titulares
Helton Genare da Silva
Roberto Gonçalves Gameiro
Carolina Alves do Nascimento Alvim
Suplente
Arthur Brazil Stersa Versoza

CONSELHO CONSULTIVO

Titulares
Carlos José M. da C. Branco
Decarlos Manfrin
Maria Clarice de Oliveira Rabelo
Suplente
Ney Humberto Secco

COMISSÃO DE ÉTICA

Titulares
Julio Cesar Filla
Naziel Salustiano
Elisangela Theodoro Vieira da Silva
Rangel Cardoso Giovani
Valter Cazelatto Pontello



Engenheiro Eletricista Brazil Alvim Versoza
Presidente do CEAL - Biênio 2023/2024

ORGULHO DE SER CEAL!

Que satisfação poder vivenciar e presidir por duas gestões o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL).

São sete décadas de histórias e de muitas realizações. Em cada uma das nossas gestões, o CEAL contou com diretorias empreendedoras e responsáveis. Ao longo do tempo, percebemos como foi contínuo e gradual o comprometimento desta entidade com a população londrinense. Nosso CEAL é muito mais que uma simples entidade de classe, ele é copartícipe dos projetos e porta-voz das necessidades de nossa cidade junto às autoridades constituídas. Não temos vínculos políticos, apenas o compromisso com o que for melhor para Londrina e seus cidadãos.

Somos uma entidade socialmente responsável que tem dentro dos seus princípios e valores a missão de incentivar nossos associados a vivenciar a sua cidadania no sentido amplo da palavra. O CEAL desenvolve algumas ações sociais, e está presente de forma efetiva em praticamente todas as ações e projetos que a Sociedade Civil Organizada considera fundamentais para a nossa cidade.

Em nome da nossa diretoria e das anteriores queremos agradecer as oportunidades que a cidade de Londrina e a população nos proporcionou para atuarmos, dando pareceres e colaborando com projetos e opiniões técnicas, entre outras ações. Temos consciência que essa participação foi e é possível graças à credibilidade, à seriedade e ao comprometimento do CEAL com nossos gestores e com o povo de Londrina.

O CEAL e Londrina cresceram juntos. Londrina fundada em 10 de dezembro de 1934 ganhou a presença do CEAL com apenas 19 anos, em 26 de outubro de 1953. Desde então vivemos um processo conjunto e contínuo de amadurecimento e desenvolvimento.

Nesta data tão importante, temos muito o que agradecer. Com a certeza de que estamos no caminho certo, continuaremos a desenvolver muitos trabalhos e projetos em prol de nossa cidade e especialmente para os engenheiros e arquitetos.

CONSELHO EDITORIAL

Brazil Alvim Versoza
Claudia Costa
Érico Belem
Fabiana Nassar

EXPEDIENTE

Jornalista responsável:
Claudia Costa - MTB 2299
ideiadelas.com.br

Reportagens:
Claudia Costa
Ana Paula Nascimento

Revisão:
Celia Polisel

Projeto gráfico:
Érico Belem
ericobelem@gmail.com
@ericobelem.design

Diagramação:
BLM Comunicação

Fotos:
Flávio Menoli, Arquivo dos
Autores e Divulgação

Impressão:
Midiograf

Tiragem:
1.000 unidade

PREMIAÇÕES CONQUISTADAS PELO CEAL CONFIRMAM APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DA ENTIDADE

Desde 2015, o CEAL recebe diversas premiações; o reconhecimento é resultado do trabalho coletivo que serve de referência para outras entidades de classe da área

Não como um fim em si, mas como forma de reforçar a credibilidade junto à sociedade e aprimorar procedimentos de qualidade na área, as premiações do Prêmio Crea-PR de Qualidade (PCQ) que o CEAL vem recebendo desde 2015 demonstram o resultado de um trabalho comprometido nos âmbitos interno e externo de sua atuação como entidade de classe.

Como reforça o engenheiro civil e conselheiro da entidade Helton Genare da Silva, “os quesitos formulados pelo PCQ referem-se não somente à administração interna das entidades, mas também medem a relação delas com o ambiente externo, quer sejam seus ‘clientes diretos’, os associados, mas também a comunidade em geral, como a sociedade organizada, os setores públicos e as associações-irmãs vinculadas ao Sistema Crea. Em suma, existe o aprimoramento da administração, mas também uma melhoria substancial da visão que o mundo externo tem da Associação, que passa a ser uma referência de qualidade”.

Na atual gestão, Helton Genare da Silva está coordenando pela terceira vez os trabalhos do PCQ, tendo como foco a possibilidade de conquistarem o título pela terceira vez consecutiva de “Grande Entidade de Classe”. Associado do CEAL desde a sua formação em Engenha-

ria Civil, em 1986, ele passou a atuar na administração da entidade na diretoria do engenheiro Nilton Capucho. Desde então, já exerceu por três vezes função no Comitê Fiscal (inclusive na diretoria atual) e foi vice-presidente na diretoria do engenheiro Decarlos Manfrin. “Em algumas diretorias, mesmo sem cargo diretivo, continuei atuando nos grupos de trabalho (GTs) e nas diversas comissões montadas para melhor gerir determinados assuntos como, por exemplo, o grupo de trabalhos de cursos. O nosso foco sempre foi buscar a excelência na gestão da entidade”, destaca.

O PCQ tem como objetivo oferecer às entidades de classe vinculadas ao Sistema Crea requisitos mínimos de gestão. Isto significa que o objetivo da conquista do prêmio passa a ser secundário e funciona como incentivo em função das melhorias que naturalmente passam a ser implementadas em cada uma delas. “Por outro lado, a sequência das conquistas, ou mesmo naqueles anos em que chegamos perto, atesta que estamos caminhando no rumo certo e sempre evoluindo”, pontua Helton.

O conselheiro também salienta que o comprometimento dos colaboradores do CEAL com o PCQ é fundamental. “A partir do momento em que agregamos aos



Fabiana Nassar e Helton Genare da Silva

nossos quadros profissionais que compraram a ideia de implementar o modelo de gestão advindo do PCQ foi que passamos a nos tornar competitivos. Ano após ano aumentamos a pontuação e, conseqüentemente, chegamos às conquistas, tanto dos prêmios, como da melhora substancial dos nossos métodos de gestão”, salienta.

A “guardiã” do PCQ

Desde 2014 trabalhando na entidade, Fabiana Nassar lembra que foi convidada pela engenheira Maria Clarice de Oliveira Rabelo, na época presidente do CEAL, para trabalhar na área administrativa-financeira da entidade. “Foi um desafio e tanto porque não tinha nada padronizado. Começamos do zero, trabalhando com a diretoria sempre muito envolvida e participativa, me orientando a trabalhar conforme o resultado que queria alcançar”, recorda ela.

Como parte desse processo, Fabiana destaca que utilizavam as ferramentas do Crea (PCQ) e do Sebrae (planejamento estratégico) para organizar o CEAL e deixar os processos prontos para que a diretoria conseguisse trabalhar de maneira ágil, contribuindo diretamente

para a conquista do atual lugar de destaque da entidade na sociedade.

Com o desenvolvimento do trabalho de organização, o CEAL logo conseguiu ter a pontuação mínima do PCQ e foi aprimorando o seu desempenho. “Foi desafiador, durante um ano e meio, tentar entender o processo e fazer as correções necessárias para que o CEAL ganhasse o reconhecimento pelo esforço que estava fazendo para se organizar”, afirma Fabiana.

Em 2015 a entidade começou a ganhar pequenas menções e, em 2016, conquistou o 1º Lugar na categoria Grande Entidade de Classe, no 9º Ciclo PCQ 2016 - Crea-PR, coroando assim o trabalho que o CEAL estava desenvolvendo. A partir de então, não parou mais de conquistar prêmios (veja box abaixo). “Essas premiações coroam o nosso trabalho e reconhecem o esforço das diretorias que se empenham de forma altruísta para manter uma entidade que lute e tenha força perante a sociedade para defender os interesses de seus associados”, salienta ela. “Com certeza, esse reconhecimento premia o trabalho do dia a dia dos colaboradores, da diretoria, dos conselheiros, dos inspetores e também da confiança que os associados depositam em nós”, complementa Fabiana.

PRÊMIOS RECEBIDOS 2015-2022

2015

8º Ciclo do Prêmio Crea-PR da Qualidade - PCQ

- Certificado participação
- Destaque Regional Londrina
- Destaque Ética Profissional

2016

9º Ciclo PCQ - Crea-PR

- 1º Lugar categoria Grande Entidade de Classe
- Destaque em atuação junto ao Sistema CONFEA/CREA

2017

10º Ciclo PCQ - Crea-PR

- 1º Lugar categoria Grande Entidade de Classe
- Destaque em Comunicação/CREA

2018

11º Ciclo PCQ - Crea-PR

- 2º Lugar categoria Grande Entidade de Classe
- 2º Lugar Prêmio Inovação e Boas Práticas
- Destaque Ambiente Associativo

2019

12º Ciclo PCQ - Crea-PR

- 3º Lugar categoria Grande Entidade de Classe
- Destaque Políticas Públicas

2020

13º Ciclo PCQ - Crea-PR

- 2º Lugar categoria Grande Entidade de Classe
- Destaque Sistema de Gestão

2021

14º Ciclo PCQ - Crea-PR

- 1º Lugar categoria Grande Entidade de Classe
- Destaque Atuação junto ao Sistema CONFEA/CREA

2022

14º Ciclo PCQ - Crea-PR

- 1º Lugar categoria Grande Entidade de Classe
- Destaque Qualificação Profissional
- Prêmio Inovação e Boas Práticas



“A partir do momento em que agregamos aos nossos quadros profissionais que compraram a ideia de implementar o modelo de gestão advindo do PCQ foi que passamos a nos tornar competitivos”, enfatiza o conselheiro Helton Genare da Silva



“Essas premiações coroam o nosso trabalho e reconhecem o esforço das diretorias que se empenham de forma altruísta para manter uma entidade que lute e tenha força perante a sociedade para defender os interesses de seus associados”, explica a colaboradora Fabiana Nassar ■



AUTORIDADES E LIDERANÇAS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DO CEAL PARA LONDRINA E O PARANÁ





GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ
**CARLOS MASSA
RATINHO JÚNIOR**

O Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL) tem muito a celebrar nos seus 70 anos de fundação e a população paranaense muito a agradecer pela atuação da instituição que sempre contribuiu para o desenvolvimento de Londrina.

Em nome do Governo do Paraná quero também deixar nosso agradecimento aos engenheiros, arquitetos e acadêmicos que fazem parte do CEAL pelo comprometimento e trabalho realizado, e à instituição pelo apoio aos projetos do Estado.

Um destes projetos, que conta com patrocínio do CEAL, é o Prêmio Café Qualidade que revela novos talentos da cultura que está ligada à história do nosso Estado e é promovido pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, o IDR.

Também não posso deixar de mencionar o serviço prestado às universidades, importante para o aprimoramento dos acadêmicos, e o trabalho social promovido pelo Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina.

Por tudo isso é um orgulho poder fazer parte dessa comemoração!

Parabéns a todos os mais de 6 mil associados do CEAL!

Um abraço.



PREFEITO DE LONDRINA
MARCELO BELINATI

É difícil imaginar como seria Londrina hoje sem a participação do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina.

Desde sua fundação, em 1953, a história da nossa cidade mostra como foi efetiva a participação do CEAL e de seus representantes nas discussões urbanísticas mais importantes que tivemos até hoje.

As parcerias com a prefeitura de Londrina sempre foram produtivas. Recentemente, só para citar um exemplo, o CEAL doou para a prefeitura o projeto da Cidade Industrial, cuja construção está em fase final. Esta obra vai promover o desenvolvimento da região norte da cidade, pois abrigará cerca de 100 indústrias de pequeno e médio porte.

O CEAL também tem sido imprescindível nas discussões e elaboração do Plano Diretor da cidade.

Por isso, temos que comemorar muito os 70 anos do CEAL.



DEPUTADO FEDERAL
LUIZ CARLOS HAULY

Parabéns ao nosso Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina – CEAL - pelos 70 anos de forte atuação em nossa cidade e região. É uma trajetória de intensa participação no desenvolvimento contínuo do Norte do Paraná. Quantas mudanças, nas mais diversas áreas, aconteceram ao longo destas sete décadas, e em todas o CEAL, por meio de seus engenheiros e arquitetos esteve sempre presente, oferecendo opinião técnica e garantindo a segurança de cada projeto. Nos mais diversos fóruns de Londrina e região, o CEAL, pela sua grande capacidade técnica e representatividade, tem dado a sua contribuição. Por isso, é com alegria que parabenizamos o CEAL pelos seus 70 anos, uma justa e oportuna homenagem aos seus diretores, associados e colaboradores.



DEPUTADA FEDERAL
LUÍSA CANZIANI

Parabenizo o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL) e todos os seus associados pelos 70 anos de história. Com mais de 6 mil associados, o CEAL sempre esteve presente em todos os momentos importantes da história do nosso município, contribuindo para a construção de uma cidade mais próspera, desenvolvida, justa e igualitária para todos. A atuação do CEAL, sempre pautada pela inovação, espírito público e amor pela nossa Londrina, reconhecidamente resultou em grandes frutos que refletiram diretamente no nosso desenvolvimento econômico e humano. Portanto, parabenizo novamente seus diretores, associados e todos que fizeram parte dessa profícua história.

Vida longa ao CEAL! Que esses 70 anos sejam multiplicados infinitamente.



DEPUTADO ESTADUAL E PRESIDENTE DA
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
TIAGO AMARAL

Nestes 70 anos de existência, é preciso ressaltar o quanto a instituição tem sido um verdadeiro agente de transformação e progresso. Muito do que Londrina é se deve ao trabalho do CEAL, que, além de ser um pilar fundamental no desenvolvimento das categorias que representa, ajuda a construir a cada dia o futuro da nossa cidade. Um grande exemplo é a valiosa participação na Comissão de Infraestrutura. Nos últimos anos, trabalhamos juntos em muitos projetos e, assim, conseguimos mais força para garantir obras importantes para toda a região. Que venham mais 70 anos de sucesso e inovação. Parabéns ao CEAL!



DEPUTADO FEDERAL
DIEGO GARCIA

É com imensa satisfação que parableno o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina por seus 70 anos de contribuição valiosa para a comunidade e para o desenvolvimento de Londrina. O clube tem desempenhado um papel crucial, unindo mentes brilhantes da construção civil na promoção de conhecimento e experiências que moldaram nosso cenário urbano.

A atuação do CEAL tem sido fundamental para impulsionar o progresso e a inovação em diversos setores. Através de iniciativas inovadoras junto às universidades, o clube tem enriquecido a formação profissional e inspirado gerações. E não poderia deixar de mencionar também o seu valoroso papel social, por meio do CEAL Solidário, que vem atuando em prol do bem comum.

Sendo considerado uma das maiores entidades de classe do Brasil, o CEAL foi agraciado com diversos prêmios ao longo dos últimos anos, merecendo destaque o primeiro lugar no prêmio PCQ, atestando o seu alto desempenho e a importância para todo o Paraná.

Parabéns a todos que fazem parte dessa história! Que o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina continue a ser um farol de conhecimento, inovação e colaboração para nossa cidade. Contem comigo nesta caminhada!



DEPUTADA ESTADUAL E PROCURADORA
ESPECIAL DA MULHER
CLOARA PINHEIRO

Os 70 anos de fundação do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL) confirmam a importância dessa grande entidade londrinense. A instituição contribui diretamente na formação e nas carreiras de engenheiros, arquitetos, sempre com muita dedicação, comprometimento e seriedade nos trabalhos realizados. Este desenvolvimento oferecido ao Paraná ultrapassa o campo da engenharia e da arquitetura, promovendo diversas ações sociais como: doação de sangue e arrecadação de artigos de higiene e alimentação para entidades beneficentes. Parabéns ao CEAL pelo trabalho desenvolvido ao longo destas sete décadas, sempre priorizando o aprimoramento dos profissionais e saibam que sempre podem contar comigo.



DEPUTADO ESTADUAL
TERCÍLIO TURINI

O CEAL e o Contorno Leste. A atuação do CEAL tem enorme peso no desenvolvimento da macrorregião de Londrina. Dirigentes e associados da entidade sempre se posicionam de forma estratégica em defesa da comunidade e também contribuem com posicionamentos técnicos nos avanços regionais.

Tenho a honra de compartilhar com o Clube de Engenharia e Arquitetura diversas batalhas, desde os tempos de vereador e presidente da Câmara, quando a entidade esteve ao nosso lado nos momentos mais difíceis da cidade e nas discussões sobre planejamento, obras e o futuro de Londrina.

Agora como deputado estadual é fundamental contar com o CEAL na mobilização para garantir o Contorno Leste de Londrina, um empreendimento rodoviário que vai melhorar o trânsito urbano, fortalecer a logística de transporte, abrir áreas de expansão, ampliar a competitividade na atração de investimentos, viabilizar o acesso de cargas ao Aeroporto e traçar um caminho de progresso para as próximas gerações.

O CEAL é um grande parceiro no movimento pelo Contorno Leste. É uma instituição que age pelo bem dos londrinenses. Parabéns pelos 70 anos de conquista e serviços à população!



PRESIDENTE DA ACIL
ANGELO PAMPLONA

O CEAL é uma entidade representativa de extrema importância para Londrina e nosso parceiro de todas as horas nas demandas e reivindicações de melhorias para a cidade. Ao vislumbrar as necessidades coletivas como prioridade para o desenvolvimento, o CEAL tem uma atuação que se aproxima do associativismo, buscando o bem comum e a melhoria da qualidade de vida da população, além, claro, de defender todo o setor da construção civil com uma capacidade técnica e uma propriedade que enriquecem o debate e fortalecem toda a nossa região. Dessa forma, a ACIL parabeniza o CEAL pelos 70 anos, desejando que muitas outras conquistas sejam celebradas em conjunto.



PRESIDENTE DO SINDUSCON PARANÁ NORTE
CELIA CATUSSI

A história do CEAL se entrelaça com a de Londrina. A entidade tem atuado fortemente para o desenvolvimento, aprimoramento técnico e valorização dos profissionais das engenharias e arquitetura, e, dessa forma, o CEAL colabora com a sociedade em que está inserido.

Há décadas a entidade demonstra solidez institucional ao representar gerações de profissionais que impactam por onde passam.

A contribuição do CEAL para o desenvolvimento de Londrina atinge instâncias diversas: como o incentivo à pesquisa nas universidades, os eventos para atualização profissional, a relação com conselhos como Crea-PR e CONFEA, o engajamento em projetos para o desenvolvimento regional e tantas outras iniciativas.

Para o Sinduscon é uma honra ter uma parceria duradoura com o CEAL e celebrar seus 70 anos!



REITORA DA UEL / PROFESSORA DOUTORA
**MARTA REGINA
GIMENEZ FAVARO**

É com muita alegria que celebramos os 70 anos do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL).

É uma honra destacar que diversos engenheiros e arquitetos, membros da entidade, são formados pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) e que diversos deles estiveram na presidência do CEAL, contribuindo para o desenvolvimento da área em Londrina!

Por ser fonte inestimável de conhecimento, inovação e integração, o CEAL contribui para ampliar a formação de todos esses profissionais e nós acreditamos que o aprendizado contínuo é fundamental para uma cidade, um país e um mundo melhor.

Que este aniversário seja uma celebração das realizações notáveis e que o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina continue prosperando e influenciando positivamente o setor por muitos anos. Parabéns ao CEAL!



REITOR DA UNIFIL
ELEAZAR FERREIRA

A sintonia entre UniFil e Clube de Engenharia e Arquitetura move uma engrenagem essencial para construção de uma Londrina cada vez mais pujante, forte e alicerçada no potencial do capital humano. A missão de formar profissionais qualificados, pessoas que vão fazer a diferença na evolução da sociedade, une os mais sólidos propósitos da nossa universidade e de uma entidade tão respeitada como o CEAL.

Estamos juntos nas trilhas da valorização das profissões de engenheiros, arquitetos e urbanistas, na busca da inovação e de soluções modernas, no desenvolvimento da tecnologia como instrumento de novos processos e de bem-estar ao cidadão, na prática da sustentabilidade por um mundo melhor, na necessidade de compreender as mudanças e fazer o melhor pela comunidade, na visão empreendedora, de sucesso nos negócios e de avanços da nossa cidade e do nosso País.

A sinergia entre UniFil e CEAL é real. Com muito orgulho vemos uma grande quantidade de profissionais formados pela UniFil como associados do Clube de Engenharia e Arquitetura. Isto fortalece uma relação de confiança, respeito e interação. Comemoramos juntos os 70 anos dessa importante entidade e reafirmamos o compromisso da UniFil nessa parceria de resultados.



REITORA DA UNIVERSIDADE ANHANGUERA
FLÁVIA FRUTOS

A história do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina se confunde com a própria história de desenvolvimento de nossa cidade, conectando pessoas e instituições responsáveis pela construção de Londrina, não apenas em sentido literal, mas também como fomentador de oportunidades de crescimento socioeconômico, cultural, ambiental, entre outras áreas. Além disso, de forma especial, o CEAL sempre foi um importante parceiro da Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, contribuindo de forma ímpar para a formação e engajamento profissional de nossos universitários. Parabéns, CEAL! Vamos juntos!



PRESIDENTE DO CREA-PR
RICARDO ROCHA DE OLIVEIRA

No meu último ano de gestão, uma das minhas grandes honras é estar comemorando os 70 anos do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL), uma entidade de classe que é referência na história de conquistas das nossas profissões no estado do Paraná. É a entidade de classe que eu conheci no primeiro momento de minha trajetória como engenheiro, ainda como aluno da UEL, ocasião que despertou minha atenção para o associativismo como mola mestra de evolução da nossa inserção na sociedade. Devido ao meu vínculo histórico com Londrina, acompanho e vivencio de perto há muitos anos, com grande orgulho, o empenho dos associados do CEAL em manter, com maestria, durante todas estas décadas, o propósito de aperfeiçoamento, integração e valorização profissional, com base na ética, excelência, transparência, representatividade e responsabilidade profissional. Parceiro ativo, de grande destaque, em todas as atividades propostas pelo Crea-PR, sabe aproveitar com inteligência as oportunidades oferecidas pelo nosso Conselho para o desenvolvimento de ações que fomentam o aprimoramento técnico, o networking e a valorização profissional! Parabéns ao CEAL e seus associados. Viva Londrina e toda sua região de influência; vida longa ao trabalho que vocês desenvolvem em prol de uma sociedade mais sustentável e segura!



PRESIDENTE DA ACADEMIA NACIONAL DE ENGENHARIA
MÁRIO MENEL

As entidades de classe têm papel fundamental para o fortalecimento das profissões e de seus profissionais. Têm a missão de levar conhecimento técnico e apoio aos pares de uma mesma categoria e de lutar em defesa da classe.

Fundado em 26 de outubro de 1953, o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina – CEAL - celebra 70 anos de atuação em prol desses princípios. A entidade vem, ao longo dos anos, envidando esforços em favor da soberania nacional, do crescimento econômico, da valorização da categoria e dos interesses da sociedade londrinense.

O Brasil tem grandes desafios a serem superados para retomar o caminho do desenvolvimento capaz de garantir uma melhora significativa na qualidade de vida de nossos cidadãos e a Engenharia tem papel essencial nesta jornada. O desenvolvimento sustentável exige soluções ousadas e inovadoras e os clubes de Engenharia são fundamentais para manter a categoria unida e atuando em benefício da sociedade.

Este é um momento festivo para o CEAL, para Londrina e para todos os que atuam em favor da Engenharia Nacional. A Academia Nacional de Engenharia - ANE - celebra com todos a data, reafirmando seu compromisso com a defesa da Engenharia.

Parabéns ao CEAL pelos seus 70 anos de fundação e a todos os que fizeram parte dessa história. ■



LANÇAMENTO

HUMM

Huma te inspira a criar memórias e
vivenciar conexões com a natureza

Aptos 124 m² | Alto da Palhano



Informações
exclusivas

PLAENGE

PLAENGE, A MAIOR CONSTRUTORA DO SUL DO BRASIL!

Marcelo Resquetti é engenheiro civil, está na Plaenge há 22 anos e desde 2019 ocupa a função de diretor da empresa

Em 2022, o valor geral de venda (VGV) da empresa alcançou R\$ 2,8 bilhões. A história da construtora tem uma grande ligação com o CEAL. Nesta entrevista, o diretor Marcelo Resquetti, engenheiro civil que trabalha na empresa há 22 anos, fala sobre o desenvolvimento da empresa que já construiu mais de 460 empreendimentos, e atendeu 100 mil clientes

Como foi o início da Plaenge em Londrina e os principais desafios que conseguiu superar no início?

Quando o engenheiro Ézaro Fabian decidiu fundar a Plaenge, em 1970, ele visualizou uma construtora diferente, que deveria ser ética com seus clientes, com seus funcionários e com a sociedade, cumprindo toda legislação fiscal e trabalhista. Para cumprir toda a lei trabalhista, ele avaliou que a empresa teria que ser mais eficiente e assim compensar o pagamento de todos os encargos. E tudo precisaria ser feito com muita qualidade, em acordo com as normas de engenharia. Veio daí o nome Plaenge: planejamento com engenharia.

Sem capital e com apenas um cliente (ele construía uma gráfica em Londrina), decidiu iniciar a própria empresa, Ézaro comunicou aos sócios do Clube de Engenharia que estava montando uma nova construtora. Um engenheiro que era secretário de obras em Cambé enviou uma carta convite para construção de duas pontes e um colega que estava fazendo o projeto de uma casa também indicou a nova construtora para executar a obra. Logo a empresa assumiu a construção de mais uma casa e foi assim que a Plaenge começou: com a construção da gráfica, das duas pontes em Cambé e duas casas.

A Plaenge iniciou em uma sala pequena no Edifício Alaska, de 18 metros quadrados, com equipamentos e uma extensão de telefone emprestados. Sem capital, Ézaro propunha aos clientes fechar o contrato em regime de administração: o cliente fornecia o dinheiro para comprar materiais e mensalmente a empresa faturava o custo de mão de obra e uma taxa de administração.

Depois de alguns meses, a Plaenge assumiu sua primeira grande obra: a fábrica da Coca-Cola em Cambé. O serviço foi muito bem executado e selou uma parceria que já dura mais de 50 anos. A Plaenge, ao longo da história, é responsável pela construção de mais de 60% das obras da Coca-Cola no Brasil.

Atualmente a construtora atua em quantas cidades brasileiras?

A Plaenge opera nas nove principais cidades do Centro Sul do País (São Paulo, Curitiba, Londrina, Maringá, Joinville, Campo Grande, Cuiabá, Campinas e Porto Alegre), além do Chile.

Ao longo de 53 anos de história, a Plaenge trilhou uma trajetória de expansões para capitais brasileiras e para o exterior. A experiência de chegar a novos mercados tornou a construtora cada vez mais organizada, inovadora e competitiva.

Ainda na década de 1980, a primeira capital a receber uma expansão da Plaenge foi Cuiabá (MT), em 1983. Na época, o Estado estava se abrindo para a agricultura e apresentava boa projeção de crescimento, que se confirmou ao longo das décadas. Pouco tempo depois, em 1988, foi aberta a regional de Campo Grande (MS). Nas duas capitais, nós chegamos com a intenção de ficar e hoje somos líderes de mercado.

Em 2003, foi a vez da Plaenge desbravar Curitiba (PR). Na mesma década, foram abertas filiais em Maringá (PR/2008) e Joinville (SC/2009). Também em 2009, foi criada a Plaenge Chile, que se prepara para o primeiro lançamento na capital, Santiago. Dez anos depois, em 2019, a Plaenge lançou seu primeiro empreendimento em Campinas, o Vitra, que teve 60% dos apartamentos comercializados no dia do lançamento. O ano de 2020 marcou a chegada da Plaenge à capital gaúcha, Porto Alegre. Em 2023, preparamos o nosso primeiro lançamento na cidade de São Paulo, no sofisticado bairro de Moema, onde se localiza o icônico Parque do Ibirapuera.

A Internacionalização da Plaenge

A Plaenge iniciou as atividades no Chile em 2009. Começamos como sócios de uma pequena construtora no Sul do país e, após dois anos, compramos o restante das ações e renomeamos como Plaenge Chile.

O objetivo de ir para o Chile foi conhecer outros mercados, ganhar experiência e também nos testarmos em um país economicamente mais estável e socialmente

mais evoluído que o Brasil. Queríamos saber se seríamos capazes de vencer no Chile.

Além disso, havia o desafio de produção, uma vez que as construções naquele país são erguidas para suportar tremores de terra e com isolamento térmico para o convívio com baixas temperaturas. Hoje nossas atividades se concentram no Sul e também na capital, Santiago, onde a empresa desenvolve um projeto de construção de sete torres, com apartamentos de 80 a 120 m².

Principais valores da Plaenge

Somos éticos, por isso agimos com respeito e cumprimos o que prometemos.

Somos perseverantes, ou seja, temos espírito vencedor para superar dificuldades e concluir tudo o que começamos.

Trabalhamos em equipe, sendo colaborativos e dividindo a responsabilidade por êxitos e insucessos.

Fazemos bem-feito, temos prazer em executar e concluir o trabalho com qualidade.

Somos úteis, ou seja, somos sempre parte da solução e não do problema.

Pensamos a longo prazo, trabalhamos para garantir a perenidade da empresa e um futuro melhor para a sociedade.

Qual o volume de obras atualmente e a posição da Plaenge no cenário nacional?

A Plaenge é reconhecida como a maior construtora do Sul do Brasil pelo ranking Valor 1000, publicado anualmente pelo Valor Econômico. É também a maior construtora de capital fechado do País.

Ao longo de 53 anos, a empresa soma seis milhões de metros quadrados construídos e o marco de 460 empreendimentos residenciais entregues, conquistando a credibilidade de mais de 100 mil clientes.

Em 2022, o valor geral de venda (VGV) da empresa alcançou R\$ 2,8 bilhões.

Quantos funcionários a construtora possui e quantos destes são engenheiros e arquitetos?

A Plaenge tem 3,5 mil colaboradores diretos e 3 mil indiretos. Nossa equipe técnica tem pouco mais de 270 engenheiros e arquitetos.

Qual a participação do CEAL na história da construtora?

Como já foi dito, o CEAL teve uma participação fundamental no início da Plaenge, quando os engenheiros do Clube apoiaram a iniciativa do fundador Ézaro Fabian na consolidação da empresa. Além disso, ele foi presidente do CEAL de 1971 a 1973, assumindo papel ativo na construção da história do Clube. À frente da Plaenge, Ézaro Fabian contribuiu de forma ativa no processo de urbanização de Londrina.

Na visão da Plaenge qual a importância do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL)?

O CEAL é uma entidade que reúne profissionais para a troca de conhecimentos, experiências e boas práticas, tendo papel fundamental para o desenvolvimento do mercado da construção civil de Londrina. Ao incentivar a criação de uma rede de contatos, facilita a colaboração entre profissionais, permitindo a troca de ideias, soluções técnicas e parcerias em projetos imobiliários. Essa interação favorece o desenvolvimento de empreendimentos de qualidade e a inovação no setor. Além disso, tem importante papel na representação dos interesses dos engenheiros e arquitetos junto à sociedade. ■



Não construa seu impresso com meia qualidade



Grupo
MIDIOGRAF

@MIDIOGRAF
+55 2105-4393
MIDIOGRAF.COM.BR/



O IMPORTANTE PAPEL DAS PARCERIAS

O Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina tem como seu principal parceiro o Crea-PR. O trabalho das duas entidades é fundamental e contribui para o desenvolvimento do Paraná e o fortalecimento da classe profissional que representam. Outro parceiro importante é o SEBRAE. Eles estão juntos em diversos fóruns que visam o desenvolvimento de Londrina. Eles, juntamente com outras entidades, têm tido uma atuação proativa na defesa dos interesses e do desenvolvimento da cidade e da sua população

Segundo Claudemir Prates, administrador, e gerente de Relações Institucionais do Crea-PR, o modelo de parceria entre as instituições gera prosperidade e modela o futuro. “No coração de cada conquista notável, há uma história de colaboração e mútua cooperação. Uma aliança que tem prosperado e moldado o presente e o futuro da comunidade de engenheiros de Londrina é a parceria exemplar entre o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea-PR) e o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL-Londrina). Essas entidades, com um histórico importante de trabalho em conjunto, ressaltam como a união de forças pode criar um impacto duradouro”, salienta ele.

No cerne dessa colaboração está o compromisso inabalável com a excelência profissional e técnica. O Crea-PR, como órgão regulador e fiscalizador, e o CEAL-Londrina, como um espaço para os engenheiros, têm trabalhado em conjunto para fornecer oportunidades de aprendizado contínuo. Workshops, cursos e palestras conjuntas têm capacitado os profissionais a enfrentar os desafios de suas áreas, que estão em constante evolução, e a abraçar as melhores práticas.

Segundo Prates, essa parceria não apenas promove o crescimento profissional, mas também lidera o caminho para a inovação e sustentabilidade. “O Crea-PR e o CEAL-Londrina têm se unido para lançar iniciativas pioneiras, adotar novas tecnologias e práticas sustentáveis e moldar o cenário da engenharia e arquitetura na região.”

Um futuro promissor

Enquanto celebramos essas parcerias e a mútua cooperação, olhamos com entusiasmo para o futuro. O compromisso do Crea-PR e do CEAL-Londrina em moldar o destino da engenharia na região inspira as gerações futuras a seguir um caminho de sucesso. Essa parceria é um testemunho vivo de que quando entidades trabalham juntas em busca da excelência, da inovação e da comunidade, elas podem criar um futuro brilhante e promissor.

Edgar Matsuo Tsuzuki, gerente regional de Londrina do Crea-PR, enfatiza que essa cooperação é muito importante para alcançar os objetivos estratégicos de cada uma das partes. “O Crea-PR, além do seu papel institucional de fiscalização e regulação do exercício profissional da engenharia, agronomia e geociências, também desenvolve ações que fomentam o fortalecimento das entidades de classe do Paraná. O plenário do Crea-PR é composto por representantes de instituições de ensino e entidades de classe, como o CEAL, por exemplo, portanto as ações de fortalecimento das entidades de classe contribuem de forma direta para o fortalecimento do próprio Conselho”, ressaltando que são inúmeras parcerias, dentre elas:

- Os membros corporativos do Crea-PR podem utilizar o convênio da Unimed do CEAL, com as mesmas condi-



“O compromisso do Crea-PR e do CEAL em moldar o destino da engenharia na região inspira as gerações futuras a seguir um caminho de sucesso”

Claudemir Prates



“O CEAL tem um papel fundamental no sistema CONFEA/CREA/Mútua e também para o desenvolvimento de Londrina e região, pois participa ativamente das discussões dos temas que envolvem as engenharias, agronomia e geociências”

Edgar Matsuo Tsuzuki



“O SEBRAE, juntamente com o CEAL, atua em diversos projetos. Destacamos, em especial, a parceria no planejamento do desenvolvimento do Ecossistema de Inovação de Londrina”

Rubens Negrão

ções dos associados do CEAL;

- O Programa Casa Fácil com os municípios de Londrina e Bela Vista do Paraíso;
- O oferecimento de vários cursos e palestras técnicas realizadas por meio dos editais de chamamento público do Crea-PR;
- A produção da revista Realizar, resultado de uma parceria por meio dos editais de chamamento público do Crea-PR;
- O CEAL é a entidade de classe vencedora da última edição do Prêmio Crea-PR da Qualidade – PCQ, na categoria grandes entidades de classe (é tetracampeã, venceu o prêmio nas edições 9, 10, 15 e 16);
- O Crea-PR está funcionando temporariamente na sede do CEAL durante o período da reforma da regional Londrina.

Tsuzuki resalta que o CEAL tem um papel fundamental no sistema CONFEA/CREA/Mútua e também para o desenvolvimento de Londrina e região, pois participa ativamente das discussões dos temas que envolvem as engenharias, agronomia e geociências e defesa do exercício ético das profissões.

O CEAL tem a inovação no seu DNA

Rubens Fernandes Negrão, consultor de negócios do Sebrae/PR na Regional Norte reforça a parceria

efetiva com o CEAL em diversos fóruns que promovem o desenvolvimento de Londrina. “Em meados de 2017/2018, o SEBRAE trabalhou em conjunto com o CEAL no planejamento do desenvolvimento do Ecossistema de Inovação de Londrina. Outro projeto pioneiro que também atuamos em conjunto foi o desenvolvimento da Governança da Inovação da Construção Civil de Londrina. Além disso, temos parceria em diversos eventos como: Construtech Week (Ciclo de palestras CEAL), Hackathons e Capacitações”, explica Negrão.

O SEBRAE é um parceiro importante, atuando como consultor no planejamento estratégico do CEAL em diversas gestões. “Isso faz com que o CEAL seja reconhecido como uma das principais entidades profissionais no estado do Paraná e no Brasil.”

Segundo o consultor de negócios do Sebrae/PR, as categorias profissionais que o CEAL representa (engenharias e arquitetura) possuem em seu DNA a inovação.

Negrão destaca que nesses 70 anos de existência, o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina foi sempre muito atuante. “Ele contribuiu para que Londrina fosse referência nos cursos de engenharia e arquitetura junto às instituições de ensino. O CEAL é uma entidade forte e tem um papel fundamental na história da cidade, emplacando diversos projetos, e contribuindo para o desenvolvimento de Londrina. Hoje podemos afirmar, sem sombra de dúvida, que o CEAL é uma das principais entidades e lideranças de Londrina.” ■

UMA ENTIDADE COMPROMETIDA COM O TRABALHO SOCIAL

De Plantio de mudas de árvores, intermediação de doação de computadores, auxílio técnico para obras de pessoas de baixa renda e aprimoramento técnico de profissionais e estudantes, estas são algumas ações sociais que acontecem de forma temporária ou duradoura

Desde a sua fundação, o CEAL sempre primou pelo caráter social da entidade, desenvolvendo ações sociais em várias áreas de forma temporária ou duradoura. Dentre elas podemos citar o auxílio técnico nas construções de famílias de baixa renda, a doação de alimentos e roupas e até mesmo intermediação de doação de computadores para estudantes que tiveram dificuldade de acesso aos equipamentos durante a pandemia de Coronavírus (2020/2022).

Segundo o conselheiro Ney Humberto Secco, esse trabalho social funciona de duas maneiras: "Tem situações em que a própria Diretoria, com a participação efetiva dos diretores, faz a indicação de uma entidade beneficente específica que necessita ser auxiliada; em outros casos, as entidades beneficentes entram em contato com a direção para solicitar algum auxílio ou parceria e passam por uma avaliação para ver a possibilidade de ajudarmos".

Ao participar de movimentos e ações ligadas ao desenvolvimento de Londrina e região, o CEAL tem contribuído de forma positiva no que se refere à parte técnica e, em alguns casos, até mesmo financeira. "Na área social, são imprescindíveis a participação nestas ações, buscamos sempre auxiliar pessoas em situações mais desfavoráveis e de risco, aliviando de certa forma o sofrimento de integrantes da comunidade", salienta o conselheiro, que participa ativamente da entidade desde 2013.

Ainda de acordo com Secco, a atuação do CEAL junto à sociedade demonstra o comprometimento da entidade com o desenvolvimento técnico, científico, social, econômico e cultural da comunidade, fundamentados em princípios éticos e humanísticos. "Nesta perspectiva,

trabalhamos com responsabilidade, zelando para que essa tradição, sedimentada nesses valores, se perpetue pelas novas gerações de profissionais das áreas por ele compreendidas. Vivas ao CEAL nos seus 70 anos de existência e construção coletiva", ressalta o conselheiro.

Confira abaixo as ações sociais mais recentes do CEAL:

a) Projetos sociais na área de doação de sangue no Hemocentro do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina. Esta iniciativa é desenvolvida semestralmente, com a convocação de diretores e associados e a comunidade em geral, com o objetivo de auxiliar no incremento do estoque de hemoderivados;

b) Plantio de árvores em áreas comunitárias. Foram plantadas mais de 400 mudas na cidade, em regiões como Lagos Igapó 1 e 2 e aterro próximo a nossa sede, na Avenida dos Expedicionários (esta com mais de 200 mudas), entre outros;

c) Campanha "CEAL Solidário". Fornece auxílio à entidade Assistencial Casa de Maria (Lar dos Idosos) por meio de doações de mantimentos obtidos junto aos associados e participantes do Buteco do Bahiano;

d) Campanha "Alimento Solidário". Em parceria com o Sinduscon - Norte-PR e o Sindimetal (08/2022);

e) Campanha do Agasalho. Em prol de famílias moradoras em regiões periféricas de Londrina (05/2022);



"Buscamos sempre auxiliar pessoas em situações mais desfavoráveis e de risco, aliviando de certa forma o sofrimento de integrantes da comunidade", explica o conselheiro Ney Humberto Secco

f) Programa Casa Fácil do Crea-PR. Fornecimento de projetos para construção de casas para famílias de baixa renda nas cidades de Londrina e Bela Vista do Paraíso, proporcionando uma oportunidade para estas pessoas construírem seus lares obedecendo as legislações pertinentes;

g) Arrecadação e doação de 20 computadores modelo Notebook para a UEL. Em parceria com o Sinduscon Norte-PR, fornecidos pelas Empresas Estrutural Engenharia e Grupo Plaenge, objetivando favorecer melhores condições de ensino aos alunos que precisavam acessar as aulas de graduação de maneira remota no período da pandemia de Coronavírus (11/2021);

h) Participação em Conselhos Municipais. Com foco no desenvolvimento técnico e social do Município de Londrina e Região, dentre eles o Conselho Municipal de Ciência Tecnologia e Inovação, o Masterplan 2040, participação na Revisão dos Planos Diretores das cidades de Londrina e Sertãozinho entre outros;

i) Viabilização de 37 projetos de residências para famílias de baixa renda. Para construção na Zona Norte de Londrina (08/2022) por meio do Programa Casa Fácil, em convênio firmado com o Crea-PR e COHAB/Prefeitura Municipal de Londrina;

j) Participação na Campanha Solidária para as Vítimas do Temporal (10/2021). Com doação de aproximadamente 1.000 kg de alimentos, além de roupas e calçados e de vistorias técnicas em imóveis atingidos pelo temporal;

k) Promoção de cursos e palestras técnicas para Profissionais e estudantes. Com o intuito de aprimorar os conhecimentos técnicos destes, sempre buscando trazer ministrantes de excelente gabarito e competência;

l) Confraternização mensal. Denominada "Buteco do Bahiano", busca integrar os associados e possíveis futuros associados, gerando networking entre os participantes e a divulgação do CEAL. O nome deste evento é uma homenagem ao ex-presidente do CEAL, o engenheiro Antônio Carlos do Nascimento (in memoriam), que muito contribuiu para o desenvolvimento do CEAL. Nesse evento os participantes são estimulados a realizarem doações de leite e alimentos não perecíveis que são doados para a Casa de Maria. ■

*“Estamos trabalhando um projeto que visa reduzir as despesas recorrentes com energia elétrica das Entidades Assistenciais através da análise inicial da fatura de energia elétrica”, explica o engenheiro eletricista **Marcos Dantas**, vice-presidente do CEAL*

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO FUNDAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ENGENHARIA

Da energia renovável aos smartphones, inovações tecnológicas trazem diversos benefícios para o nosso dia a dia. Após 12 anos, o Brasil volta a figurar no ranking das 50 economias mais inovadoras do mundo, segundo o Índice Global de Inovação 2023, publicado recentemente pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO). Empresa londrinense EIGEE Engenharia está sendo pioneira no desenvolvendo de uma plataforma digital de comercialização do hidrogênio verde certificado, no TechHub de Hidrogênio Verde em SUAPE-PE



O engenheiro **Claudio Dantas** é o CEO da EIGEE Engenharia. Ele possui mestrado em Tecnologia e Inovação pela Universidade de Tecnologia de Compiègne (UTC-França)

Compiègne (UTC-França), formado em Engenharia Elétrica pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFRP/PR), possui MBA em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) além de diversas especializações em Telemática (UTFPR), Administração Industrial (UFPR), Solution Architect Expert (Schneider Electric Solutions University) e Energy Management Professional (Energy University). Certificado Internacional CMVP/EVO. Atualmente CEO da EIDEE, empresa especializada em Inovação, Sustentabilidade e Transformação Digital

Brasil ocupa 49ª posição no ranking das economias inovadoras

De acordo com o Índice Global de Inovação 2023, publicado recentemente pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO), o Brasil ocupa a 49ª posição entre 132 países, o que representa um avanço de 5 posições em relação à edição anterior – após 12 anos, o Brasil volta a figurar no ranking das 50 economias mais inovadoras do mundo. O índice mede o desempenho de inovação das economias com base em indicadores como instituições, capital humano e pesquisa, infraestrutura, maturidade de mercado e negócios, produtos de conhecimento e produtos criativos.

“Essa ineficiência em relação à inovação, reflete-se em outros indicadores, como os de produtividade e liberdade econômica. A Suíça, a Suécia e os Estados Unidos lideram o ranking mundial de inovação, enquanto a China se aproxima dos 10 primeiros colocados (atualmente em 12ª posição) e a Índia e a Turquia aceleram o passo, na 40ª e 39ª posições, respectivamente”, destaca Dantas. Ainda de acordo com o especialista, outra forma de medir a produtividade é pelo PIB per capita, que divide o valor total da produção de um país pelo número de habitantes. Nesse caso, o Brasil caiu para a 13ª posição no ranking de maiores economias do mundo em 2021, com um PIB per capita de US\$ 6.920. Esse valor é menor do que a média mundial de US\$ 11.297 e do que o de países como México (US\$ 9.860), China (US\$ 12.536) e Estados Unidos (US\$ 68.309).

Sobre a relação intrínseca entre o avanço tecnológico e a liberdade econômica, podemos ter como referência o Index of Economic Freedom, publicado anualmente pela Heritage Foundation, uma organização conservadora dos Estados Unidos. Esse índice classifica os países em uma escala de 0 a 100, sendo que quanto maior a pontuação, maior a liberdade econômica. No ranking mundial de liberdade econômica 2021, o Brasil ocupava a 143ª colocação, com uma pontuação de 53,41. Entre os 32 países das Américas, ele estava na 24ª posição, ficando atrás de diversos vizinhos como Colômbia

Os conceitos de inovação e tecnologia estão mais presentes no nosso dia a dia do que talvez percebamos. Atuando diretamente na área da Engenharia, facilitam a nossa vida em diversos aspectos. “A inovação é parte intrínseca da engenharia. Desde o princípio do desenvolvimento científico e tecnológico, a engenharia tem inovado, tornando nossa vida melhor em diversos aspectos do dia a dia como, por exemplo, na energia renovável - solar, eólica, hídrica e hidrogênio verde -; nos processos de eficiência energética, como em luminárias de LED, motores elétricos, veículos híbridos e elétricos, smartphones, inteligência artificial, equipamentos médico-hospitalares, aparelhos de refrigeração, etc”, exemplifica o engenheiro eletricista e vice-presidente do CEAL, Marcos Dantas de Oliveira, diretor da EIDEE. “Ou seja, sem perceber, a inovação da engenharia está presente em todos os aspectos cotidianos e só nos damos conta disso justamente quando algo não funciona, o que normalmente é muito raro, pois a engenharia tem inovado muito na prevenção e detecção de falhas”, acrescenta Marcos Dantas, explicando que o nome da sua empresa significa EIDEE (Engenharia, Inovação, Design e Eficiência Energética)

Em um mundo altamente competitivo, os avanços tecnológicos fazem diferença na qualidade de vida, proporcionam a independência de tecnologia importada e, conseqüentemente, favorecem à autonomia econômica. Dessa forma, o Brasil vem evoluindo na área de inovação, mas ainda falha na maneira como registra e formaliza suas inovações, como explica o engenheiro eletricista Cláudio Dantas de Oliveira, de Curitiba, é especialista na área de tecnologia. Ele é mestre em Tecnologia e Inovação pela Universidade de Tecnologia de

(66,9), Paraguai (64,5) e Peru (60,9). O Brasil foi classificado como um país moderadamente livre, mas com sérios problemas nas áreas de integridade do governo, eficácia judicial e liberdade trabalhista. “Ao analisarmos os indicadores, vários fatores estão correlacionados, mas a inovação é um fator que tem forte influência nos demais indicadores. Por isso o avanço nos indicadores de inovação é tão importante”, destaca Cláudio Dantas.

Hidrogênio Verde

Hidrogênio Verde é classificação dada ao hidrogênio produzido a partir da eletrólise da água, com baixa ou nula intensidade de carbono, utilizando preferencialmente energias renováveis ou de baixa emissão de gases de efeito estufa para a sua produção. O Hidrogênio Verde produzido por hidrólise é uma das rotas necessárias para a transição energética rumo a economia de baixo carbono.

O Hidrogênio Verde tem uma infinidade de aplicações, sendo considerado o combustível do futuro.

Hidrogênio como matéria

Hidrogênio para siderurgia, amônia para fertilizantes e produtos químicos, hidrogênio para refinarias de petróleo

Combustível

Hidrogênio como combustível para veículos de passageiros, para frete ferroviário de longa distância, amônia ou metanol para navios graneleiros e porta-contêineres, para frete rodoviário (caminhões médios e pesados) e Hidrogênio como combustível para caminhões de mineração

Energia industrial

Hidrogênio para aquecimento de graus médio e alto, para turbinas de ciclo combinado e mistura com gás natural

Aplicações de nicho

Hidrogênio verde para uso hospitalar na geração de energia e oxigênio, Hidrogênio verde para microrredes, substituição de baterias e outros.

A EIDEE, assim como os pioneiros que desbravaram Londrina, está sendo pioneira no desenvolvendo de uma plataforma digital de comercialização do hidrogênio verde certificado, no TechHub de Hidrogênio Verde

em SUAPE-PE, em parceria com o SENAI-PE, SENAI ISI-TICs, CTG, SINAPSIS, WAY2 e COMPLEXO DE SUAPE. Este ano se associou à ABH2 (Associação Brasileira do Hidrogênio) e desenvolveu uma parceria com a Clean-Tech alemã Enapter, para o desenvolvimento no Brasil de hidrolisadores com tecnologia AEM (Anion Exchange Membrane). Também foi selecionada entre 8 startups em todo o Brasil, para o processo de aceleração da iH2Brasil, projeto realizado pela Aliança Brasil-Alemanha para o Hidrogênio Verde (Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo e Câmara Brasil-Alemanha do Rio de Janeiro), por iniciativa do projeto H2Brasil, que integra a Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável e é implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH (GIZ Brasil) e pelo Ministério de Minas e Energia e financiado pelo Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (Federal Ministry for Economic Cooperation and Development (BMZ) da Alemanha. ■

FORNECIMENTO DE ENERGIA PARA ENTIDADES ASSISTENCIAIS

Atuando no CEAL desde 2009, o engenheiro electricista e vice-presidente do CEAL, Marcos Dantas de Oliveira também foi conselheiro do Crea-PR, 1º Secretário e membro da Comissão de Ética. Atualmente coordena no CEAL projeto de fornecimento de energia para entidades beneficentes.

O projeto visa reduzir as despesas recorrentes com energia elétrica das Entidades Assistenciais através da análise inicial da fatura de energia elétrica. Algumas entidades desconhecem ou não estão enquadradas no Programa Entidades Assistenciais, exclusivo da Copel, que é voltado para unidades consumidoras de organizações sem fins lucrativos, que se dedicam à Assistência Social, por meio da oferta de serviços de alojamento, higiene, alimentação, etc, em atendimento a pessoas ou grupos carentes/vulneráveis da sociedade, como crianças, adolescentes, idosos e portadores de necessidades especiais.

“Formamos um novo grupo de trabalho no CEAL para estudar a possibilidade de incrementar o uso das verbas do percentual do imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas, destinadas ao Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança do município para criação de projetos de eficiência energética e de geração de energia fotovoltaicos”, ressalta Marcos Dantas. “Também estamos avaliando a criação da empresa CEAL Júnior para poder dar mais agilidade às avaliações das faturas e aos projetos de energias renováveis nas entidades assistenciais”, complementa.



Plano de saúde

UNIMED



Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina: condições especiais para profissionais e estudantes.

Entre em contato e conheça os benefícios!

43 3375-6188

Em breve: Hospital Unimed

Unimed 
Londrina

CEAL, AJUDANDO A CONSTRUIR O FUTURO DE LONDRINA!

Somos uma entidade comprometida com o desenvolvimento da cidade e das pessoas. Não abrimos mão de contribuir com o nosso conhecimento e expertise

“As organizações devem manter-se o tempo todo na ofensiva. O empreendedor sempre busca mudanças, reage a elas e as explora como oportunidades.” Peter Drucker

Ao longo destes 70 anos, o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL) desenvolveu-se e ganhou uma projeção importante pelo papel que desempenha em prol de Londrina e da sociedade. O CEAL é uma instituição comprometida com o desenvolvimento das pessoas, de Londrina e do estado do Paraná. Uma verdadeira entidade cidadã! Ele não é apenas uma entidade de classe que visa promover benefícios para os seus associados (arquitetos e engenheiros). “O CEAL é uma entidade consciente do papel que pode e deve desenvolver, possui credibilidade e conta com o respeito da sociedade civil e dos órgãos públicos. Por isso, sempre somos chamados a participar dos fóruns que discutem o futuro da cidade”, salienta o presidente Brazil Versoza.

Capacitação e foco no mercado

O presidente relembra que antigamente era baixo o número de engenheiros formados nas instituições de ensino local. Em 2011 a cidade formou 240 engenheiros, em 2019 foram 800, 683 em 2020 e 571 em 2021. Este crescimento importante na formação de mão de obra qualificada, leia-se engenheiros, teve a participação intensa do Clube de Engenharia e Arquitetura e das construtoras que ajudaram a fomentar juntos às instituições de ensino a criação de novos cursos na cidade. Aliás, o CEAL possui um excelente relacionamento com as Universidades, com as quais promove cursos de capacitação, em parceria com o Crea-PR, para atender às expectativas do mercado.

Londrina é reconhecida nacionalmente pela excelência do trabalho e empreendedorismo das empresas da construção civil que realizam obras por todo o Brasil e até no exterior.

Inovação no setor da engenharia

O presidente Brazil Versoza salienta a atuação do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Londrina que agrega várias entidades e que em 2018 contratou, com investimento da iniciativa privada, a Fundação Certi, de Florianópolis, para identificar a vocação da cidade. A Fundação Certi é uma organização de pesquisa, desenvolvimento e serviços tecnológicos especializados que proporciona soluções inovadoras para a iniciativa privada, governo e terceiro setor. É uma instituição independente e sem fins lucrativos.

Algumas áreas de atuação como Agro, Saúde, TI, Metalmeccânica, Química e Materiais já eram consolidadas no mercado, conforme relatório da Fundação Certi. “A consultoria identificou que nossa cidade não tinha iniciativas voltadas para a inovação no setor da construção civil. A partir deste diagnóstico, o CEAL com o objetivo de colocar o setor da Construção Civil no ecossistema da inova-

ção, ajudou a fundar a Icon - Governança de Inovação na Construção Civil. A Icon agrega profissionais, empresas, instituições de ensino ligadas a engenharia e arquitetura. A Icon já colocou na agenda de Londrina, no mês de outubro, a Construtech Week, evento que promove e discute as inovações no setor”, explica Brazil Versoza.

Pensando Londrina 2040

Um trabalho em que o CEAL está envolvido e que merece destaque é o Masterplan Londrina 2040. É um projeto que trabalha um plano de longo prazo, pensado por toda a sociedade, em prol do desenvolvimento de Londrina em todos os seus aspectos. Recentemente, as entidades privadas que participam do Masterplan contrataram um executivo, Diego Menão - ex-ACIL, Estrategista de Negócios, profissional com amplo conhecimento sobre Londrina, para acompanhar o andamento dos trabalhos.

PARTICIPAÇÃO EFETIVA EM MAIS DE 30 FÓRUNS

Atualmente o CEAL participa, juntamente com seus associados, de mais de 30 fóruns e conselhos, onde pessoas/entidades da sociedade civil organizada atuam e contribuem para o desenvolvimento do Município e das pessoas. Dentre eles podemos citar: Fórum Desenvolve Londrina, Londrina Inteligente (Governança de Inovação de Smart City), Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Londrina, Masterplan, ICON (Governança da Construção Civil), Comissão de Revitalização do Centro de Londrina (ACIL), Inovemm Governança da Eletro Metalmeccânica, Conselho Municipal de Planejamento e Gestão Territorial (CMPGT) – IPPUL, Conselho de Transparência Social, Conselho Municipal de Patrimônio Cultural (COMPAC), Conselho de Transparência Social, Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura, Grupo de Trabalho de Políticas Públicas junto ao Ministério Público do Paraná, dentre outros.



A IDENTIDADE VISUAL DA LONDRINA INTELIGENTE FOI PATROCINADA PELO CEAL

O CEAL contribuiu com o desenvolvimento da marca e identidade visual da Londrina Inteligente, através do trabalho profissional do designer Érico Belem.

A identidade visual é muito importante para uma empresa/entidade. Ela deve traduzir através de elementos gráficos, os valores e o posicionamento do negócio. Por isso uma marca visual bem construída deve possuir não só “beleza” estética, mas também significado e ser acompanhada de um sistema de identidade. ■

PREPARANDO A NOVA GERAÇÃO DE DIRIGENTES

O Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina ao longo dos seus 70 anos sempre teve diretorias comprometidas com as classes que representa e também com a comunidade. O mundo está mudando muito rapidamente e as necessidades e expectativas das pessoas também. Preparar os futuros dirigentes do CEAL é um compromisso das gestões



“Participar de uma entidade significa que a evolução existe dentro de cada profissional e pessoa quando podemos enxergar a realidade e a vivência do outro, com muito respeito, em busca de bens em comum”
Natália Stasiak

Experiência enriquecedora de aprendizado

A engenheira civil Natália dos Santos Stasiak, 36 anos, atua profissionalmente há seis anos e trabalha na Dans Engenharia. “Participo da Diretoria desde 2021 a convite do então presidente Decarlos Manfrin. Vejo um potencial muito grande na atuação do CEAL em fomentar a educação e a capacitação dos profissionais e na vontade de unir forças com nossos associados. Gosto de ser uma dessas forças, para contribuir com a sociedade”, diz ela.

Para Natália, a experiência tem sido muito gratificante. “Está sendo extremamente enriquecedor e a atuação na diretoria também me ajudou a ver pontos da minha própria empresa que eu precisava melhorar através do exemplo e experiência de outros diretores, presidentes e conselheiros. A atuação conjunta com pessoas que também divergem de nossas ideias faz com que novas ideias e soluções sejam alcançadas. Soluções estas que, às vezes, sozinhos jamais conseguiríamos enxergar”, salienta Natália que atualmente ocupa a primeira secretaria na gestão do presidente Brazil Versoza. A expectativa desta jovem dirigente é que a sua entidade trabalhe para cada vez mais na sociedade civil para representar e lutar pelos profissionais da arquitetura e das engenharias. “Eu enxergo o CEAL no futuro como uma grande entidade, que possua ainda mais força para atuar frente às necessidades de nossos profissionais. Uma entidade evoluída, plural e acolhedora”, diz Natália, salientando que “participar de uma entidade não significa estar junto de pessoas com pensamentos alinhados apenas aos seus. Participar de uma entidade significa que a evolução existe dentro de cada profissional. Quando podemos enxergar a realidade e a vivência do outro, com muito respeito, em busca de bens em comum. A constância na participação das atividades do CEAL promove o sentimento de pertencimento, de acolhimento e de família”, salienta a diretora.

Despertou para a importância da união da Classe

O engenheiro civil Caio Cesar Kerst Niero, 37 anos, formado há 14 anos e que trabalha na Nieri Projetos Estruturais, participa pela primeira vez da diretoria do CEAL como 2º secretário. Ele explica que aceitou o convite do presidente Brazil Versoza para conhecer melhor o papel e desafios da entidade para com os seus associados e a sociedade.

Segundo Caio, a experiência em atuar como diretor em uma entidade de classe contribuiu para abrir seus olhos e perceber os benefícios e vantagens da união da classe profissional e em relação ao profissional que caminha sozinho na busca dos interesses da categoria. Apesar do pouco tempo como dirigente, ele fala sobre suas expectativas. “Todos os envolvidos na diretoria do CEAL são exemplos para mim pelo trabalho de doação para a nossa entidade. Muitos são profissionais e empresários que, mesmo com a agenda cheia, disponibilizam esse tempo para trabalhar a conscientização dos principais problemas da categoria. Também buscam organizar e disponibilizar cursos e palestras que possam informar e instruir os associados nos principais desafios do setor.

O engenheiro Caio salienta que o CEAL hoje já é uma das principais e maiores entidades de classe do Brasil. “Eu vejo o CEAL tendo uma representatividade única em nível estadual e nacional.”

Caio convida os profissionais que ainda não se associaram ao Clube de Engenharia e Arquitetura que o faça. “É importante associar-se para a união em torno da luta por um bem comum. Quando um profissional ou estudante se associa ao CEAL ele cumpre um papel fundamental na conquista de direitos e benefícios para a sua categoria e de toda sociedade. Além disso, quando associado você pode contar com diversos benefícios exclusivos para os associados como desconto em plano médico, cursos e palestras, participação em eventos de caridade e muito mais.”



“Quando um profissional ou estudante se associa ao CEAL ele cumpre um papel fundamental na conquista de direitos e benefícios para a sua categoria e toda sociedade. Além disso, temos benefícios importantes como o Plano de Saúde”
Caio Niero



“Quando fui convidada pelo Brazil Versoza para participar da diretoria uma das primeiras coisas que me chamou a atenção foi a ideia de ter nesta nova gestão uma diretoria mais jovem com o objetivo de renovação e preparação para o futuro da entidade.”
Isadora Inocente Oliva

Renovação e visão de futuro

A engenheira Civil Isadora Inocente Oliva, 37 anos, atua profissionalmente há 14 anos. Ela é a primeira tesoureira da entidade e atua profissionalmente na construtora Plaenge. Para Isadora, poder participar da diretoria do CEAL com certeza é uma oportunidade enriquecedora. “Quando recebi o convite do Brazil Versoza para participar da diretoria uma das primeiras coisas que me chamou a atenção foi a ideia de ter nesta nova gestão uma diretoria mais jovem com o objetivo de re-

novação e preparação para o futuro da entidade.”

Segundo a diretora, outro fator significativo em participar da diretoria do CEAL foi networking. “Considero importante a oportunidade de conhecer e me conectar com outros profissionais que compartilham da mesma área de atuação e pode trocar conhecimentos. Além do que, certamente participar como diretora de uma entidade de classe como o CEAL é um reconhecimento profissional muito relevante.”

Ela explica que atuar como diretora em uma entidade de classe está sendo desafiador e de grande responsabilidade. “De certa forma somos os representantes de outros profissionais. Com certeza está sendo uma fase de muito aprendizado, pois nunca havia participado de nenhuma entidade de classe antes. Entender como é o funcionamento de uma entidade, os processos e como ela pode atuar na sociedade tem sido fantástico. Dividir este trabalho com outros diretores e membros dos conselhos que são mais experientes também tem sido muito valioso.”

Isadora fala sobre o trabalho da diretoria. “A minha expectativa é que nesta diretoria seja possível manter ou melhorar o trabalho que vinha sendo feito em anos anteriores, principalmente, nas áreas administrativas e financeiras. Espero poder contribuir com minha experiência profissional nas atividades da instituição, principalmente, quando somos envolvidos em questões ligadas às nossas áreas de atuação.”

Entidade moderna e inovadora

“A minha visão do CEAL para o futuro é que se mantenha como umas entidades de classe mais consolidadas do Brasil e que como entidade acompanhe as tendências e mudanças no cenário global, tecnológico e profissional. Que continue ativo nas atividades de responsabilidade social e que consiga desempenhar um papel importante no futuro da engenharia e arquitetura.”

A diretora convida os profissionais para conhecer mais de perto o trabalho realizado. “Convido todos os meus colegas engenheiros e arquitetos que venham conhecer o trabalho do CEAL, uma das maiores entidades de classe do Brasil e que desenvolve um trabalho muito sério e competente. Além dos benefícios que a entidade proporciona como descontos em plano de saúde e estabelecimentos, a entidade desenvolve publicações técnicas, revistas e compartilha conhecimentos relevantes para a profissão através de cursos e capacitações. Com certeza participar do CEAL vai colocá-lo em contato com muitos outros profissionais de sua área e isso certamente será muito útil tanto para sua carreira quanto para o seu desenvolvimento pessoal.” ■

enge
brazil
engenharia elétrica

Ao passo que a Engebrazil comemora quatro décadas de conquistas, o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina atinge a marca notável de 70 anos. A Engebrazil reconhece a importância do CEAL na história de Londrina e sabe que sua presença simboliza a busca incessante pela excelência, pelo progresso e pela transformação do ambiente construído para as gerações presentes e futuras. **Nesse ponto, CEAL e Engebrazil tem muito em comum.**

Parabéns, CEAL!





*“Nunca precisei provar que era competente. Simplesmente trabalhei. O mercado não aceita profissionais malformados, sejam homens ou mulheres”, afirma a engenheira civil, **Maria Clarice de Oliveira Rabelo**, ex-presidente do CEAL*

*“Somos muito representativas e estamos cada vez mais ativas e em cargos de liderança. As mulheres são organizadas e sempre estão engajadas em várias áreas da sociedade”, salienta a arquiteta **Elis Theodoro**, da comissão de ética*



AS MULHERES TÊM PARTICIPAÇÃO ATIVA NO CEAL

Quadro feminino da entidade confirma competência profissional independentemente de gênero

Primeira - e única mulher até o momento - a exercer o cargo de presidente do CEAL, na 20ª gestão (2013/2014), a engenheira Maria Clarice de Oliveira Rabelo, atualmente no Conselho Consultivo da entidade, defende a competência profissional, independentemente da questão de gênero. Formada em janeiro de 1981 em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Londrina, Maria Clarice participa ativamente da entidade desde 2010, atuando como conselheira até hoje.

Atualmente são cinco mulheres na Gestão ocupando cargos na diretoria e nos conselhos. Sobre o fato de não ter tido a participação de outra mulher na presidência do CEAL, Maria Clarice atribui isso mais a um fator cultural, pois as mulheres não faziam engenharia por acreditar que era uma profissão que exigia muito esforço físico e que seria constrangedor para uma mulher comandar equipes masculinas.

“Essa ideia é totalmente irreal, pois a engenharia exige muito conhecimento técnico, principalmente na execução das obras, onde, infelizmente, existe muito empirismo. Para que uma obra tenha ‘boa saúde’, tem que ter bons projetos arquitetônicos, estruturais, hidráulicos, elétricos, boas fundações e acompanhamento técnico de qualidade nas obras, pois os leigos, pessoas sem formação técnica, executam as obras pela ‘experiência’ e com zero técnica”, ressalta ela.

De uma geração em que o percentual de homens no curso de engenharia chegava a 90%, Maria Clarice representa o protagonismo feminino na área e afirma que nunca precisou “provar” que era competente: “Simplesmente trabalhei. O mercado não aceita profissionais malformados, sejam homens ou mulheres. Hoje a mulher é tão atuante quanto os homens. O mercado é competitivo tanto para homens quanto para mulheres, tanto para arquite-

tos quanto para engenheiros”, destaca.

Maria Clarice também acredita que com o aumento nos últimos anos de mulheres formadas em engenharia, a tendência é que elas também ocupem mais cargos de gestão em entidades de classe. “O SINDUSCON Londrina tem também hoje a primeira mulher presidente e no futuro, reflexo do que já acontece nestes percentuais na academia, este número tende a se igualar. O que conta atualmente é o conhecimento técnico e administrativo necessários para assumir uma entidade de classe. A gestão de uma entidade de classe tem que ser uma gestão assertiva que faça o atendimento aos profissionais que representa”, ressalta.

Defensora da ideia de que os tempos mudaram, Maria Clarice vê com otimismo o mercado de trabalho para mulheres engenheiras. “O que conta hoje é a capacidade técnica. Esta história que se ventila de ‘reserva de trabalho’ para mulheres não se sustenta, pois o mercado precisa ver produtividade e paga por isso, independentemente do gênero do detentor deste conhecimento”, avalia. “A história de discriminação pode existir mais na cabeça de algumas poucas pessoas que não participam de gestão de empresas e não percebo isso na prática hoje em dia. O fato do percentual de engenheiras se formando em relação ao total vai mostrar esta verdade”, defende.

Enfrentando desafios

Já a arquiteta Elis Theodoro, que é associada no CEAL desde 2009, conta que já vivenciou algumas situações em que sentiu certo preconceito por ser mulher e atuar profissionalmente. “Acho muito pertinente a participação profissional ativa das mulheres em um mundo tão ma-

chista. Já passei por algumas situações desagradáveis, mas também já tive muito apoio de profissionais da área que valorizam tanto o profissional arquiteto quanto as mulheres profissionais”, conta Elis, que tem especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Uma das situações constrangedoras pelas quais ela já passou refere-se a processos burocráticos na parte de financiamento, onde normalmente tem o predomínio de engenheiros. “Já cheguei a ouvir ‘deixa para o engenheiro fazer porque eles têm mais facilidade com isso..’, mas, como arquiteta, tenho habilitação para também fazer orçamento, acompanhamento de obra, e a gente acaba tendo que lutar por esse espaço de reconhecimento. Também já aconteceu de alguns pedreiros terem certa dificuldade em aceitar uma orientação dada por mim. Tem uma certa ‘saia justa’, mas até hoje tem dado certo. Acabei conseguindo provar que eu sabia fazer”, conclui Elis que é da Comissão de Ética do CEAL.

Frequentadora assídua do CEAL desde a época em que era estudante, ela atribui boa parte da qualidade da sua formação aos eventos realizados pela entidade, como cursos e palestras. “Já graduada, cheguei a ser vice-presidente, sempre atuei no Conselho de Ética e liderei por um período a Empresa Amiga, em que organizávamos eventos de confraternização para arquitetos e engenheiros. Também organizei cursos e palestras”, cita.

Ela considera fundamental a participação ativa da mulher no CEAL e na sociedade, de modo geral: “Somos muito representativas e estamos cada vez mais ativas e em cargos de liderança. As mulheres são organizadas e sempre estão engajadas em várias áreas da sociedade. O CEAL tem várias cadeiras, em vários lugares da sociedade e, quanto mais mulheres participarem, melhor”, pondera. ■



"Mas eu sempre fiz assim e nunca tive problema!"

Engenharia de Estruturas não é opinião, é ciência!
Tenha um projeto de estruturas com qualidade, segurança e economia.

Não abra mão desses pilares.

Trabalhe com quem há mais de 40 anos é referência nacional.

CEAL
70
anos



O Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina faz parte da história da cidade. São 7 décadas dedicadas à construção civil, à construção desta cidade e de tantos sonhos que nela vivem.

O CEAL é referência no estado do Paraná, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade. Uma entidade que tem como propósito o aperfeiçoamento, a integração e a valorização profissional.

Parabéns, CEAL!



GARANTIA
DE UM PROCESSO
SÓLIDO



A ProSolo é a base para construir seus maiores sonhos

Especializada em sondagens, prova de carga e ensaios geotécnicos, a ProSolo oferece serviços que reúnem todas as informações técnicas necessárias para o sucesso do seu projeto, orientando na escolha das soluções mais adequadas, assegurando que sua construção se mantenha robusta e estável em todas as etapas. A ProSolo garante um trabalho de excelência desde a aquisição e sondagem do terreno até a verificação das fundações.



Instagram: prosolo.ensaios WhatsApp: 43 99644.9903

Rua Marcílio Dias, 254 - Sala 4 - Londrina-PR

UMA DAS MAIORES ENTIDADES DO BRASIL!

A história do Clube de Engenharia de Londrina (CEAL), fundado em 26 de outubro de 1953, confunde-se com a da cidade de Londrina (fundada em 10 de dezembro de 1934). Ambas são dinâmicas, empreendedoras e atraem a atenção das pessoas por terem visão de futuro



Ézaro Fabian - engenheiro, fundador da construtora Plaenge e ex-presidente do CEAL
"Londrina tem um mercado imobiliário maduro e construtoras entre as maiores do país, um indicativo importante da força do CEAL para o setor"

O CEAL é uma das maiores entidades de classe do Brasil! É pujante e tem ciência do seu papel e importância para as classes que representa e para a comunidade de Londrina e do Paraná. Atualmente, o CEAL possui aproximadamente 6.000 associados. E para falar sobre o trabalho desta entidade tão importante, ninguém melhor do que seus associados.

Os pilares do CEAL: Troca de conhecimento, inovações tecnológicas e oportunidades emergentes

"Fui presidente do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL) durante o período de 1971 a 1973 e, desde aquela época, a entidade desempenha um papel importante para o desenvolvimento da cidade. Na década de 1970, quando éramos um grupo de aproximadamente 60 engenheiros em Londrina, o CEAL se tornou um ponto de encontro fundamental para a troca de ideias e experiências relacionadas ao nosso cotidiano profissional.

O Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina é um espaço de referência para a discussão de questões pertinentes à engenharia e à arquitetura, colaborando para o crescimento dessas áreas no município. O estímulo à troca de conhecimento, inovações tecnológicas e oportunidades emergentes têm sido um dos pilares do CEAL, garantindo que os profissionais se mantenham atualizados e preparados para os desafios do mercado.

Por meio de debates, palestras, cursos e eventos, o CEAL tem sido um motor para o progresso da engenharia e arquitetura em Londrina, promovendo a formação de profissionais qualificados e incentivando o empreendedorismo. Não por acaso, Londrina tem um mercado imobiliário maduro e construtoras entre as maiores do país, um indicativo importante da força do CEAL para o setor, para a economia e o desenvolvimento da nossa cidade."



José Carlos da Costa Branco - engenheiro, professor universitário aposentado e ex-presidente do CEAL
"Vários cursos promovidos pelo CEAL atendem também os profissionais funcionários das prefeituras, por exemplo, o curso de introdução do BIM na rotina desses órgãos"

As Câmaras Técnicas contribuem para o aprimoramento profissional

"Na estrutura administrativa do CEAL existem as Câmaras Técnicas das diversas áreas da Agronomia, da Arquitetura e das Engenharias, as quais estimulam e promovem cursos de atualização e, também, assessoram a presidência em assuntos técnicos, quando esta tem que se manifestar publicamente. Essas Câmaras têm promovido cursos e eventos, com ótima aceitação e aproveitamento pelos profissionais da nossa região, inclusive, com a participação de profissionais ministrantes de palestras do Brasil e do exterior. Exemplo disso são as participações das Câmaras em cursos de temas atuais como o BIM e no Construtech Week, evento de final de ano, feito em conjunto com o SINDUSCON e o ICON. Vários desses cursos atendem, também, profissionais funcionários das prefeituras, por exemplo, visando a introdução do BIM na rotina desses órgãos. Recentemente, foi criada a coordenação geral das Câmaras, visando aprimorar as já boas eficiência e sinergia entre as Câmaras, o Crea-PR e as demandas dos associados."

Engajamento e incentivo para a criação de outras entidades

"O Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina completa 70 anos da sua fundação com os mesmos princípios da sua criação. Sempre zelando de forma técnica, ética e moral para ajudar a cidade de Londrina e região e representar as classes de engenheiros e arquitetos junto à comunidade, sociedade civil organizada, órgãos públicos e governamentais. Também exerce a sua representatividade junto ao profissional integrante do seu quadro de associados, e com isso contribuiu com grandes realizações ao longo dos 70 anos da entidade.

Em 26 de outubro de 1953 um grupo de engenheiros de Londrina resolveu criar o Clube de Engenharia do Norte do Paraná, com o objetivo de auxiliar tecnicamente a prefeitura nos trabalhos técnicos de engenharia. Passados alguns anos, ou seja, em 1960 a entidade acabou agregando outras atividades e modalidades técnicas, passando a se chamar Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina, sendo que no mesmo ano participou da criação da FUNTEL/IPOLON, contribuindo muito para a formação técnica e profissional de

estudantes do ensino fundamental.

O papel da entidade foi fundamental na criação do curso de engenharia civil na UEL nos anos 70, já nos anos 80 participou da criação do SINDUSCON NORTE do Paraná. Também participou da construção do primeiro plano diretor da cidade de Londrina nos anos 90, sempre contribuindo tecnicamente com os objetivos traçados ao longo dos anos por suas diretorias.

O CEAL destaca-se pela sua representatividade junto aos conselhos de classe de engenharia, agronomia e arquitetura, através de conselheiros e diretores representados nelas. Tem participado fortemente em decisões juntamente com a sociedade civil organizada para a melhoria da qualidade de vida da população bem como na defesa dos profissionais que representa.

Faço parte do grupo de pessoas que honorificamente trabalham para colocar o CEAL no patamar de representatividade que foi criado e tenho muito orgulho de ter presidido essa entidade de classe."

O CEAL chega ao seu septuagésimo ano em sua melhor forma

"Ao completar 70 anos, o CEAL demonstra que está no seu auge. Nossa entidade oferece aos seus associados cursos valiosos que ajudam os profissionais a se manterem atualizados e competitivos, além de atividades sociais constantes, e um plano de saúde de excelente custo-benefício, entre outras vantagens.

O CEAL tem desempenhado papel importante nas esferas da sociedade civil organizada defendendo os interesses da sociedade e do profissional de engenharia e arquitetura. Contribuí nos planos e diretivas municipais sempre de forma técnica, eficiente, mostrando como o bom uso da engenharia e da arquitetura favorecem o crescimento constante e sustentável das infraestruturas, tão importantes para a sociedade.

No CREA o CEAL defende a Engenharia, sempre pronto a ouvir seus pares, considerando e estudando as muitas alternativas. Sempre buscamos a assertividade, e nunca esquecendo que acima dos anseios pessoais estão as necessidades daqueles que representamos.

Não é por acaso que o CEAL é hoje uma das maiores entidades de classe do Brasil, atuante na comunidade, significativo para os profissionais que representa, autossuficiente financeiramente e respeitado no CREA. Mas o futuro pode ser melhor, com mais participação dos seus associados nas câmaras, comissões e eventos sociais. Seremos cada vez mais fortes e mais relevantes. Parabéns CEAL!" ■



Decarlos Manfrin - engenheiro, empresário e ex-presidente do CEAL
"O papel da nossa entidade foi fundamental na criação do curso de engenharia civil na UEL nos anos 70, e nos anos 80 na criação do SINDUSCON NORTE do Paraná"



Roberto Gonçalves Gameiro, conselheiro do Crea-PR pelo CEAL e 2º diretor-secretário do Crea-PR
"No Crea-PR o CEAL defende a Engenharia, sempre pronto a ouvir seus pares, considerando e estudando as muitas alternativas"



Mútua-PR tem crescimento expressivo nos últimos anos

Associatividade

Os últimos seis anos mostram uma **evolução muito significativa na Mútua-PR**, com resultados positivos em todos os indicadores. O quadro associativo cresceu, registrando um **aumento de mais de 149%**: em janeiro de 2018, a Mútua-PR contava com 3.320 associados e, agora, em agosto deste ano, são 8.285 mutualistas no estado. Ou seja, foram feitas 4.965 novas inscrições no período, com uma **média de 827 novos associados por ano (2018 a 2023)**.

Crescimento: mais profissionais atendidos

Da mesma forma com relação aos benefícios. A Mútua-PR disponibilizou, entre janeiro de 1997 e janeiro de 2018, **algo em torno de R\$ 38 milhões nas linhas reembolsáveis, e R\$ 750 mil referente aos auxílios sociais**.

No recorte de **2018 a 2023**, a Mútua-PR concedeu mais de R\$ 109 milhões de benefícios reembolsáveis, ou seja, em seis anos **a Caixa de Assistência repassou 186% a mais de recursos para os profissionais do estado** do que em 21 anos - jan/1997 a jan/2018.

Já nos sociais, foram concedidos R\$ 310 mil entre janeiro de 2018 e agosto de 2023. Com isso, observamos que esse valor representa 33% do valor global dos 21 anos anteriores a esse período - de janeiro de 1997 a janeiro de 2018 (R\$ 750 mil). Enquanto a média anual de concessão dos auxílios sociais ficava em R\$ 35 mil, nos últimos seis anos a média subiu para R\$ 41 mil.

Parceria com as entidades de classe

Os indicadores ligados ao programa de patrocínios e apoios às entidades de classe e instituições de ensino, o **Divulga Mútua**, também mostram evolução no período de referência. Em janeiro de 2018, havia 16 entidades do estado cadastradas no programa e, **hoje, são 39**.

No total, foram mais de R\$ 229 mil repassados pelos convênios do Divulga Mútua, entre 22/05/2014 e 01/01/2018, e **quase R\$ 2 milhões de janeiro de 2018 a agosto desse ano**.

Tais resultados corroboram a boa gestão aplicada à Mútua-PR no período, com a Diretoria Regional focada em levar mais benefícios aos associados, em fortalecer as entidades de classe e em trazer mais crescimento à Caixa.

A Mútua contribui para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento dos profissionais e pelo fortalecimento das entidades e instituições das categorias do Sistema, configurando-se como uma verdadeira rede de proteção socioeconômica.



Quer saber mais sobre os benefícios? Fale com a gente.

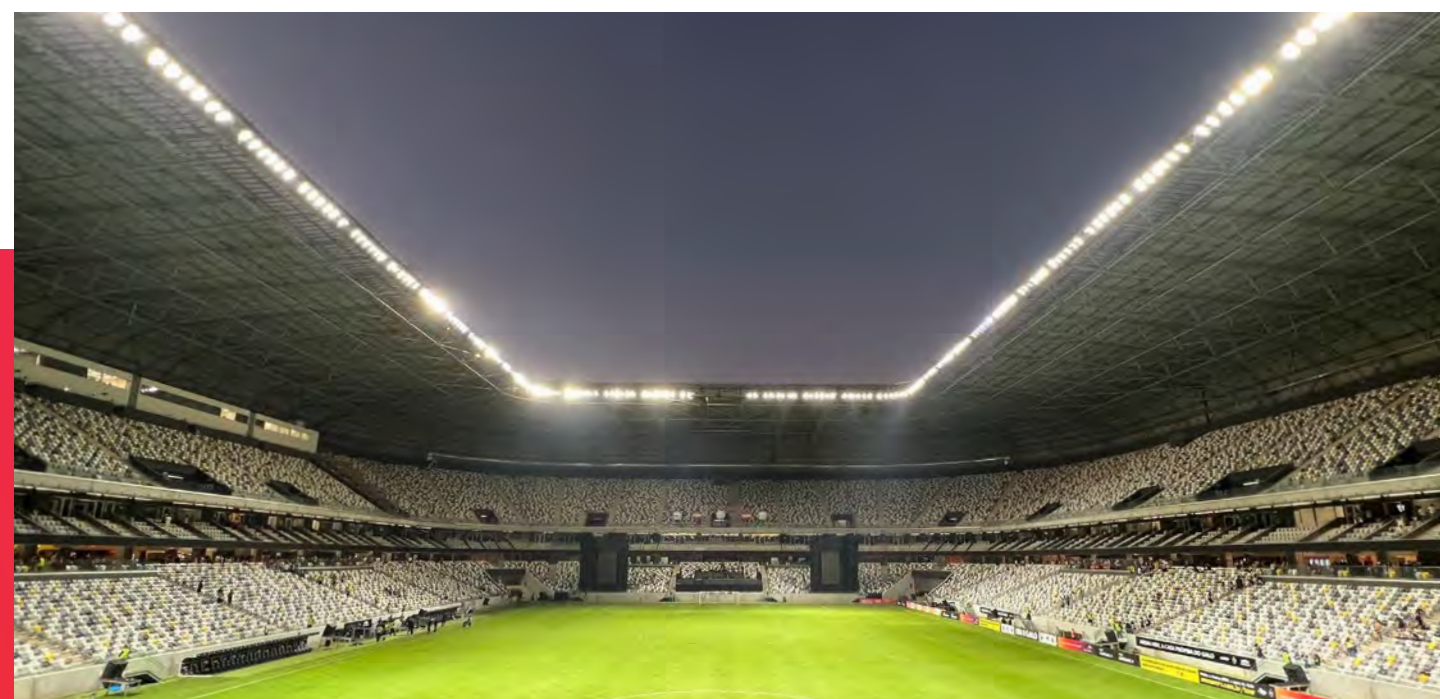
pr@mutua.com.br

@mutuaparana

(41) 3253-5446

mse Construções de Obras Complexas

São mais de 44 anos com projetos, produções, construções e montagens para as maiores obras do país.



Ano após ano estamos expandindo nossas operações e investindo em tecnologia, com soluções para atender obras industriais, corporativas e de infraestrutura. Acesse nosso site e entre em contato com nossa equipe de engenharia.

mse.com.br



ENGENHARIA E ARQUITETURA: INTEGRAÇÃO FUNDAMENTAL

Conhecimentos são complementares e agregam diversos benefícios à obra e ao atendimento às expectativas do cliente

Considerada uma parceria fundamental, a atuação em conjunto entre engenheiros e arquitetos para o desenvolvimento de uma obra agrega diversos benefícios já que congrega conhecimentos complementares. E se já houve um tempo em que o papel do arquiteto chegou a não ser considerado prioritário, isso já é algo superado, sendo a sua atuação considerada também fundamental para o sucesso de um projeto.

Atuando como engenheiro civil desde 1978, Vitor Faustino Pereira também foi professor durante 35 anos do Departamento de Estruturas, do Centro de Tecnologia e Urbanismo (CTU), da Universidade Estadual de Londrina, e é categórico sobre a importância de as duas áreas profissionais caminharem juntas. Durante a sua trajetória como docente, lembra da experiência marcante de ter dado aulas de Sistemas Estruturais para o curso de arquitetura e do quanto isso ampliou sua percepção sobre essa profissão.

“De modo geral, os engenheiros tendem a ter uma visão mais matemática, mais ‘ciência exata’, da parte estrutural e, ao lidar com esse desafio de dar aula para os alunos de arquitetura, tive a oportunidade de abrir a minha cabeça e ‘mergulhar’ no mundo dos arquitetos e perceber o quanto a interação das duas áreas é importante”, destaca Pereira.

“A experiência foi tão bem-sucedida que a disciplina também foi ministrada para os estudantes do curso de engenharia para que pudessem ter a visão das estruturas não como algo matemático, não apenas como Física, mas também como possibilidade de criação de um sistema estrutural, e isso passa muito pela interação do trabalho do arquiteto e do engenheiro”, acrescenta ele.

Sócio-proprietário da Estrutural Engenharia, em Londrina, que tem como foco a atuação em obras industriais e de logística de grande porte por todo o Brasil, Pereira tem observado a presença muito marcante do arquiteto nas fases de planejamento e acompanhamento da obra,

assim como na gestão dos projetos. “Considero até que arquiteto tem mais facilidade de fazer essa gestão, essa coordenação das demais disciplinas. Isso tanto é verdade que em equipes de projetos a gente nem sabe mais quem é arquiteto e quem é engenheiro tamanha é a interação que existe entre os grupos de trabalho”, avalia.

Com perspectivas complementares do projeto, ele refuta a ideia de que as funções de engenheiro e arquiteto devam ser separadas. “Não faz sentido a ideia de que ‘um começa e o outro termina um projeto’. A integração deve existir desde o começo da obra”, defende. “As concepções iniciais do projeto feitas pelo arquiteto precisam ter também alguma sensibilidade estrutural e ele pode recorrer a um engenheiro desde o começo. E o engenheiro, ao tomar suas decisões de dimensionamento, definição estrutural, precisa também entender o que o arquiteto quer fazer. É um trabalho em conjunto que, em determinados momentos, vai exigir uma responsabilidade específica, mas que continua demandando a sobreposição desses trabalhos complementares”, argumenta.

E, como consequência, dessa integração está um resultado final satisfatório na realização das obras e no atendimento das expectativas dos clientes. “A gente percebe a satisfação de todos ao verem o trabalho realizado por uma equipe que tem essa integração, esse conhecimento mútuo e essa vontade de colaborar um com o outro. São formações específicas, diferenciadas, mas que se complementam durante a execução da obra, do projeto”, conclui.

Atuando na área desde 1984, a arquiteta Luiza Bohrer concorda que a integração com a engenharia é fundamental e confirma a ideia de superação de uma “cultura velada” de que a arquitetura não seria tão importante quanto a engenharia na elaboração e execução de um projeto.

“Felizmente, isso já foi superado. A importância dessa integração é enorme. Não existe boa arquitetura sem



“Não existe boa arquitetura sem que ela esteja acompanhada de uma ótima solução estrutural”, salienta a arquiteta **Luiza Bohrer**



“Não faz sentido a ideia de que ‘um começa e o outro termina um projeto’. A integração entre engenheiro e arquiteto deve existir desde o começo da obra”, defende o engenheiro e professor **Vitor Faustino Pereira**

que ela esteja acompanhada de uma ótima solução estrutural; da mesma forma que não é possível desenvolver uma estrutura otimizada se a arquitetura não a possibilitar. É um trabalho complexo que exige uma parceria afinada entre arquitetos e engenheiros”, defende Luiza.

A arquiteta também destaca que é premissa do profissional de arquitetura ajudar o cliente em todas as decisões relacionadas a um projeto, levando em conta uma estruturação sem riscos, a elaboração de um projeto com custo compatível e até mesmo os tipos de instalações a serem efetuadas.

“Acompanhamos todo o processo, inclusive o projeto de interiores que engloba os equipamentos imobiliários tendo como foco a ergonomia e pensando em facilitar a manutenção do espaço e o bem-estar do usuário. Essa visão integrada do projeto favorece a qualidade da obra, garantindo um resultado satisfatório, independentemente se é um projeto residencial ou comercial, de pequeno ou grande porte. São detalhes que fazem extrema diferença e hoje em dia ninguém mais questiona a importância de se ter um bom projeto arquitetônico”, destaca. ■

CURSOS DO CEAL PROMOVEM FORMAÇÃO CONTINUADA

Dirigidos a associados e não associados, capacitação profissional também favorece o networking e a indicação de trabalhos entre os participantes

Estar sempre atualizado na área em que se atua é premissa relevante para o profissional que quer estar bem cotado em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Dessa maneira, o CEAL desempenha um papel fundamental ao promover frequentemente diversos cursos de capacitação profissional, dirigidos a associados e não associados.

Participante ativo dos cursos promovidos pela entidade desde que começou a trabalhar na área de engenharia como desenhista e projetista, em 1986, Naziel Salustiano ressalta o “elo forte” que criou com a entidade, que tanto contribuiu e contribui na sua atualização profissional. “Quando comecei a participar das atividades ainda não era associado, o que foi acontecer em 2013, mas fazia questão de prestigiar os cursos e eventos da entidade tão importantes para as profissões ligadas à engenharia e à arquitetura”, pontua. Membro do Conselho de Ética desde 2021, Salustiano já atuou como segundo secretário (gestão 2017/2018) e segundo tesoureiro (2019/2020).

Os cursos do CEAL são realizados a partir de uma pesquisa de interesses com os associados e participantes dos cursos e as Câmaras Técnicas, o que acaba promovendo uma programação mais assertiva conforme a demanda do público-alvo. “Sendo assim, torna possível a atualização e o aprimoramento dos associados e não associados em suas respectivas formações, visto que a engenharia se renova a cada dia com o surgimento de novas tecnologias, novos métodos de projetos e construção, além de procedimentos diversos que visam atender a novos estudos e pesquisas relacionadas às atividades de engenharia e também mudanças na legislação”, pondera ele.

Realizados em parceria entre o CEAL e o Crea-PR, os cursos são oferecidos de forma gratuita para os asso-

ciados, sendo que a maior parte deste custo é subsidiada pelo Crea-PR por meio de termos de fomento. “Essa é uma das grandes vantagens que o associado recebe, pois os cursos de atualização têm valores altos e poucos poderiam ter acesso sem essa parceria”, observa Salustiano. As vagas para os cursos são disponibilizadas para profissionais devidamente registrados e em dia com o Crea-PR, mesmo não sendo associados do CEAL. Uma parte das vagas dos cursos são destinadas a estudantes, mesmo que não associados.

Dentre os cursos já realizados, Salustiano destaca o de Fibra Óptica, que foi o primeiro presencial após a pandemia de COVID, realizado em 2021. “Foi um curso de altíssima qualidade, trazendo aos participantes não somente a teoria, mas uma parte prática muito bem aplicada”, lembra. Além desse, ele também destacou os cursos sobre Building Information Modeling (BIM), que é uma migração para uma nova forma de elaborar projetos de engenharia, realizados nos últimos três anos.

“Há também os cursos voltados a energias renováveis, como geração solar que continua sendo o assunto do momento, já que a cada dia surgem novas tecnologias e atualização de normas e resoluções”, cita. Ele também aponta como uma vantagem extra dos cursos a oportunidade de ampliar a rede de contato entre profissionais da área, assim como a possibilidade de indicações de trabalhos e negócios entre os participantes.

Capacitação para estudantes

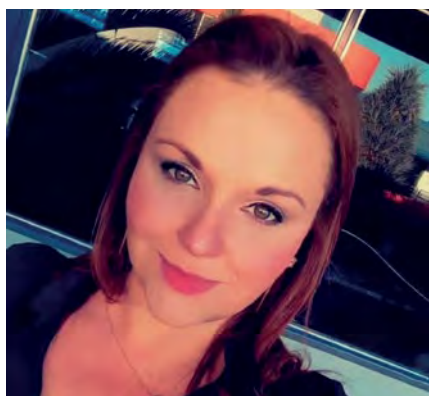
Os cursos de capacitação do CEAL também são considerados fundamentais para a formação dos estudantes da área. “Eles colaboram com o aperfeiçoamento dos profissionais e estudantes da área, assim como os



Auditório CEAL durante curso



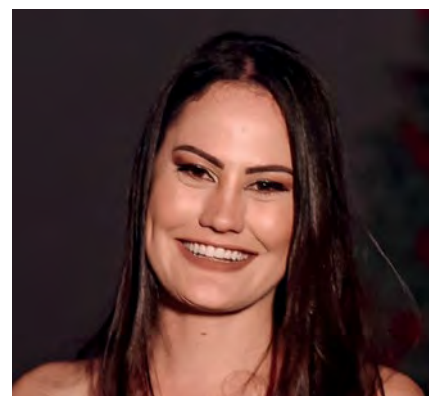
O conselheiro Naziel Salustiano



Cynara Leão Garcia, coordenadora da Universidade Anhanguera



A coordenadora dos cursos de engenharia da UNIFIL, Carolina Alves do Nascimento Alvim



A engenheira civil Heny Hamille Piai Silveira é aluna frequente dos cursos promovidos pelo CEAL

mantêm atualizados em relação às novas tecnologias e metodologias da Engenharia Civil e da Arquitetura e Urbanismo”, afirma a coordenadora da Universidade Anhanguera, Cynara Leão Garcia, que mantém contato contínuo com a entidade por meio de seus docentes e alunos.

Na sua opinião, dentre os cursos mais relevantes realizados pelo CEAL, estão os de Geração Solar Fotovoltaica, Elaboração de Manual de Uso, Operação e Manutenção de Edificações, BIM, Patologias e Perícias. “Para nós, da Universidade Anhanguera, é sempre extraordinário poder contribuir com a formação dos profissionais da área, e uma satisfação imensa ter o CEAL como parceiro, que é um grande representante da classe da Engenharia e Arquitetura no município de Londrina”, declara.

A coordenadora dos cursos de engenharia da UNIFIL (Elétrica, Civil e Produção), Carolina Alves do Nascimento Alvim, também faz parte da gestão financeira do CEAL. “Os cursos do CEAL trazem aos estudantes e profissionais temas atuais e expandem a capacidade profissional do aluno, sendo um efetivo parceiro neste crescimento”, argumenta. “Os nossos alunos da UNIFIL têm a oportunidade de sentarem-se junto com os profissionais do mercado e aprender com eles as demandas mais atuais da área”, acrescenta.

De acordo com ela, os cursos de BIM, em diferentes áreas, foram o ponto alto dos cursos ministrados pela entidade. “Gostaria ainda de reforçar que, além de indicar alunos, estamos também sediando os cursos de maneira gratuita em nossas instalações da UNIFIL como forma de apoio a este importante projeto.”

Atualização Profissional Constante

- A engenheira civil Heny Hamille Piai Silveira, formada em 2018, considera a sua área um campo de trabalho amplo e mutável, onde a tecnologia atua di-

reta e constantemente, além de exigir do profissional o aperfeiçoamento frequente e conhecimentos específicos de diferentes âmbitos. “A partir desta perspectiva, e com a meta de ser uma profissional excelente e capacitada dentro do mercado de trabalho, participo dos cursos e palestras que o CEAL proporciona e mantenho os meus estudos em dia”, comenta. “Dessa forma, consigo acompanhar essa evolução e reativar na memória os conhecimentos adquiridos na graduação que, devido à baixa frequência de uso de alguns tópicos, podem cair no esquecimento”, complementa.

O estudante do último ano do curso de Engenharia Civil, Mateus Ferreira Mattos, também acredita ser crucial a atualização profissional constante: “Acredito firmemente que a educação contínua é a chave para o sucesso, e é por isso que invisto tempo e esforço em aprimorar minhas habilidades através dos cursos oferecidos pelo CEAL”, garante. “Na minha jornada de aprendizado, foquei principalmente na área de BIM e também pude aprofundar meu conhecimento no software de orçamento TeamSystem, modelação de arquitetura, elétrica, hidráulica e estrutural, assim como na importante tarefa de compatibilização entre essas disciplinas”, avalia.

De acordo com ele, o que realmente diferencia os cursos do CEAL é a qualidade dos instrutores, que não são apenas especialistas teóricos. “São profissionais que aplicam esses conhecimentos em sua prática diária e isso tem um valor inestimável, pois podem trazer exemplos práticos e insights que não são encontrados em manuais ou tutoriais on-line”, percebe. “Ter contato com mentores experientes que estão na vanguarda da indústria é uma oportunidade única para quem deseja alcançar excelência em sua carreira. Minha experiência com os cursos do CEAL tem sido extraordinária e não hesito em recomendá-los. Sou profundamente grato por ter a chance de fazer parte dessa comunidade de aprendizado excepcional”, argumenta Mattos. ■

DESEJAMOS
parabéns
AO CEAL PELOS
SEUS 70 ANOS!



BLINDEX®
HÁ 72 ANOS
CONSTRUINDO
SONHOS

CONCURSO CEAL DE FOTOGRAFIA "O CENTRO DE LONDRINA" DIVULGA SEUS VENCEDORES

CEAL celebra 70 anos valorizando "O Centro de Londrina", com fotos que registram a beleza singular desta região da cidade

A beleza do "Centro de Londrina" sob novos ângulos, valorizando e revelando a beleza estética das ruas, edificações, monumentos e lugares históricos desta região da cidade, que estão presentes na vida e na mente de todos os londrinenses.

Este foi o objetivo desta edição do concurso que comemora os 70 anos do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL).

O primeiro lugar **Rodrigo Arabori** premiado com R\$500; O segundo lugar **Edson Holtz** premiado com R\$300,00 e o terceiro lugar **Igor Henrique de Sousa Palmar** premiado com R\$200,00.

As 12 primeiras fotos classificadas vão compor o Calendário do CEAL 2024.

Comissão avaliadora

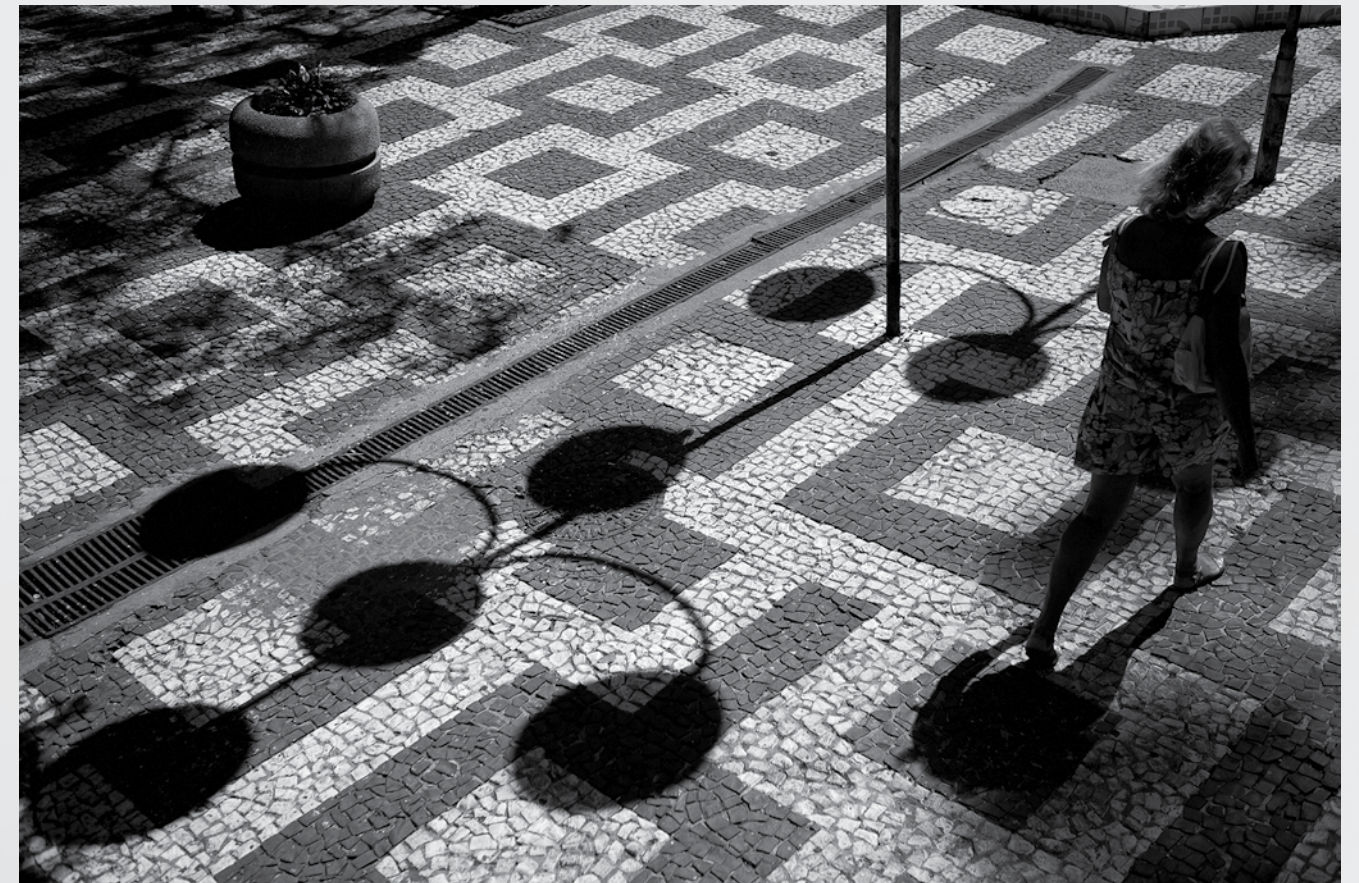
A comissão avaliadora foi composta pelo presidente do CEAL, uma Arquiteta e três indicados do Foto Clube de Londrina.

Júri do concurso de fotografia

- Brazil Versoza (Presidente CEAL)
- Denise Canabrava (Arquiteta)
- Manoel Luiz (Fotoclube)
- Marisa Colares (Fotoclube)
- Lucinea Aparecida (Fotoclube)

Números do Concurso

61 inscritos
157 fotos enviadas



PRIMEIRO LUGAR

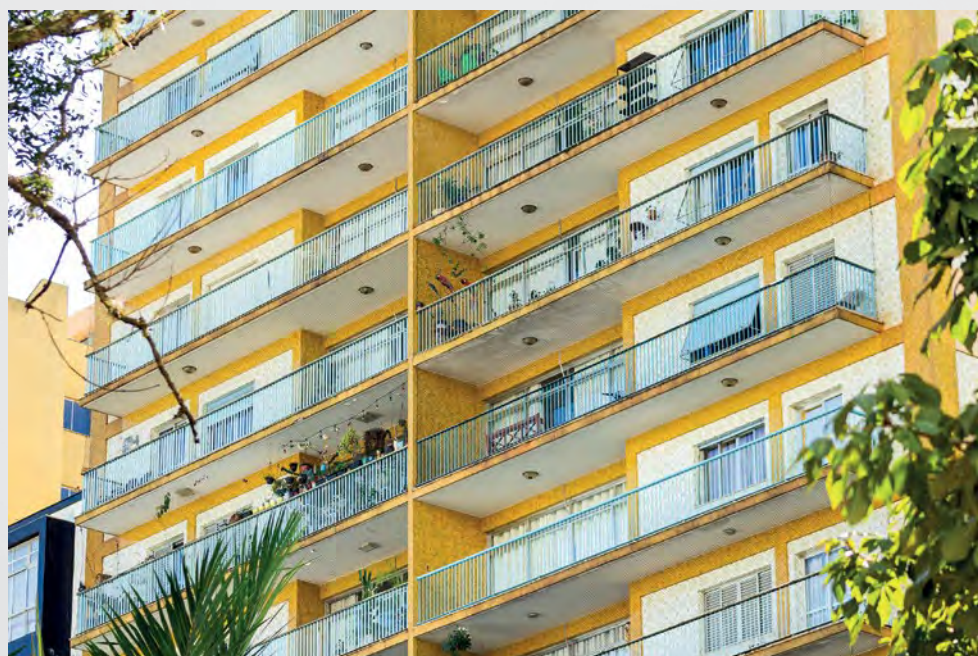
Título: **Calçadão em Petit Pavé**

Autor: **Rodrigo Arabori**



SEGUNDO LUGAR

Título: **Memória**
Autor: **Edson Holtz**



TERCEIRO LUGAR

Título: **Edifício Monalisa**
Autor: **Igor Henrique de Sousa Palmar**

MENÇÃO HONROSA



Título: **A Noite do Museu**
Autor: **Rui Porto**



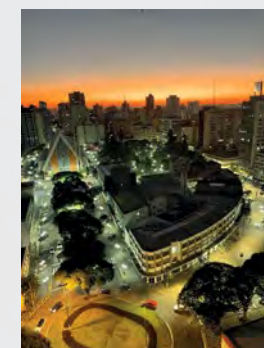
Título: **A Pequena Londres**
Autor: **Wilson Grandi**



Título: **Centro de Londrina Noturna e Solitária**
Autor: **Carmem M. Tumushi**



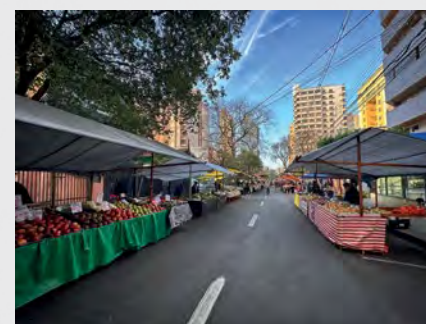
Título: **Edifício Júlio Fuganti**
Autor: **Wanderley Tolomi**



Título: **Centro de Londrina**
Autor: **Flávia Aparecida de Souza**



Título: **Linhas Modernas**
Autor: **Igor Henrique de Sousa Palmar**



Título: **Feira Central**
Autor: **Leticia Giovanna de Santi Luppi**



Título: **Relojão**
Autor: **Mirian Costa**



Título: **Um Voo às 16h17**
Autor: **Bruno Ribeiro Costa**

Por Brazil Versoza

A CÁPSULA DO TEMPO GUARDARÁ POR 30 ANOS MENSAGENS DE UMA GERAÇÃO DE PROFISSIONAIS

As mensagens guardadas nesta Cápsula do Tempo deverão ser conhecidas somente nos 100 anos do CEAL. Elas transmitirão os anseios e expectativas para o futuro da Engenharia e Arquitetura de Londrina

2023

"Que os anseios depositados nessa cápsula sejam um farol de orientação e apoio para aqueles que seguirão nosso legado". Brazil Versoza

2053

O aniversário de 70 anos do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL) é uma ocasião marcante e repleta de significado.

Uma Cápsula do Tempo foi desenvolvida para registrar mensagens que deverão ser conhecidas somente nos 100 anos do CEAL, na celebração do seu centenário em 26 de outubro de 2053.

Esta Cápsula servirá como uma ponte temporal, conectando os profissionais de hoje com aqueles que moldarão as futuras fronteiras da engenharia e arquitetura.

Dentro desta cápsula, serão inseridas mensagens sinceras e introspectivas, repletas de anseios e preocupações, provenientes dos corações e mentes dos engenheiros e arquitetos atuais. Ela representará não apenas um registro de nossa Era, mas um vínculo entre gerações de profissionais. As mensagens guardadas nessa Cápsula do Tempo refletirão as esperanças e os desafios que enxergamos para as próximas décadas.

Nossas palavras são um abraço simbólico para os futuros profissionais que assumirão as rédeas de nossas nobres profissões. Desejamos que encontrem em nossa experiência uma inspiração para superar os obstáculos que certamente encontrarão, e que tracem caminhos inovadores e que levem a avanços ainda mais extraordinários.

A Cápsula do Tempo encapsula mais do que apenas palavras: representa a solidariedade da comunidade de engenheiros e arquitetos ao longo do tempo. Que os anseios depositados nessa cápsula sejam um farol de orientação e apoio para aqueles que seguirão nosso legado. Que eles encontrem sabedoria em nossas palavras e, ao abrir esse relicário temporal, percebam a continuidade e o compromisso imutável de nossa profissão com o progresso, a inovação e o bem-estar da humanidade.

Que, em 2053, possam vislumbrar o que plantamos hoje e, por sua vez, semear um futuro ainda mais promissor e sustentável. ■

GAIA

O PRIMEIRO
EMPREENHIMENTO
CARBONO ZERO
DE LONDRINA



Há 27 anos, criamos projetos únicos e sustentáveis, que se destacam pelas inovações e oferecem muita qualidade de vida.

Vectra



Saiba mais
sobre o
carbono zero




FACHADA COM BIOFILIA

CEAL 70 anos
JUNTOS PARA CONSTRUIR O FUTURO

PLAENGE



www.ceal.londrina.br

   ceallondrina